



Espectáculo profundamente emocionante. A saída do enterro de Francisco Alves, da Câmara dos Vereadores, milhares de pessoas se postavam na avenida e acompanharam o corpo até o cemitério de São João Batista. Acima, aspectos do cortejo, vendo-se a multidão que aguardava a passagem do feretro. Numa camionete acompanhavam o cortejo dona Perpétua Moraes Alves, esposa do cantor, e seus dois filhos

MEIO MILHÃO DE PESSOAS NA ÚLTIMA HOMENAGEM AO "REI DA VOZ"

Convocada a classe de 1934
e anteriores, da 1.ª R. M.
(Ler noticiário em "Vida Militar")

Toda a cidade enlutada com o infausto acontecimento — Cenas profundamente chocantes na câmara mortuária — Os programas da dor e da saudade — A última gravação — Impressionante o enterro do grande seresteiro — Traços biográficos de Francisco Alves — Missa de 7.º dia no Maracanã — A coroa de Silvino Neto — Um filme antes de morrer — O depoimento do motorista do caminhão que se chocou com o carro do cantor — Identificado e localizado em São Paulo o proprietário do auto causador do desastre

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 30 de setembro de 1952

NUM. 3.420

HERMA A FRANCISCO ALVES NA PRAÇA MAUA'

Iniciativa de A MANHÃ e da
Rádio Nacional — Contribui-
ção popular

PREÇO DESTA
EXEMPLO
50 CTS

Mediante contribuição pública — através de A MANHÃ e da Rádio Nacional, estação onde Francisco Alves atuava, será erigida, na praça Mauá, no canteiro fronteiro do edifício de "A

Noite", uma herma ao grande trovador. Nesse sentido, a grande emissora e A MANHÃ tomam a iniciativa. Também em São Paulo, no Largo da Concórdia, promovida pela Rádio Nacional

de São Paulo, será levantada, em bronze, a efígie do saudoso intérprete.
A HERMA DA PRAÇA MAUA' — A herma da Praça Mauá ficará Francisco Alves ao violão, em atitude de quem está cantando pois foi principalmente dali — da Rádio Nacional — que o pranteado seresteiro irradiou as melodias que o consagraram.

AS CONTRIBUIÇÕES — As contribuições podem ser enviadas tanto para A MANHÃ como para a Rádio Nacional, e se- (Conclui na 8.ª página)

Vai ser comemorado o "3 de Outubro"

Concentração de trabalhado-
res na Praia do Russel —
Apêlos

Um grupo de antigos líderes operários que participaram da campanha de 1930, teve a ideia de comemorar este ano o 22.º aniversário daquele movimento, promovendo uma concentração de trabalhadores no próximo dia 3 de outubro, culminando com uma passeata em direção ao Palácio do Catete para uma homenagem ao presidente Getúlio Vargas.
No dia de ontem, na sede do Sindicato dos Estivadores, os dirigentes de confederações e federações reuniram-se, pela primeira vez, para estabelecer providências que devem ser executadas, sendo designada para esse fim comissão composta: srs. Luiz Augusto da França Filho — presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro; Sebastião Lula de Oliveira — da Federação Na-

PESAR DO PRESIDENTE GE- TULIO VARGAS PELO FALE- CIMENTO DO CANTOR FRANCISCO ALVES

O presidente Getúlio Vargas fez-se representar no enterro do cantor Francisco Alves ontem ocorrido, associando-se, ao mesmo tempo, às homenagens do povo ao sentimento de pesar pela morte do inesquecível cantor nacional.



O carro do "Rei da Voz" completamente destruído no local do desastre

Noticiamos no domingo a morte de Francisco Alves, o maior intérprete da canção popular brasileira. O acontecimento espalhou tristeza e desolação por toda a cidade e em pouco as estações de rádio desta capital transmitiam para o Brasil detalhes do trágico desastre

que roubara à vida o nosso mais destacado cantor.
O sinistro ocorreu na Estrada Rio São Paulo, nas proximidades da localidade de Una, entre as cidades de Pindamonhangaba e Taubaté. Francisco Alves, o "Rei da Voz", regressava de São Paulo, no auto de sua pro-



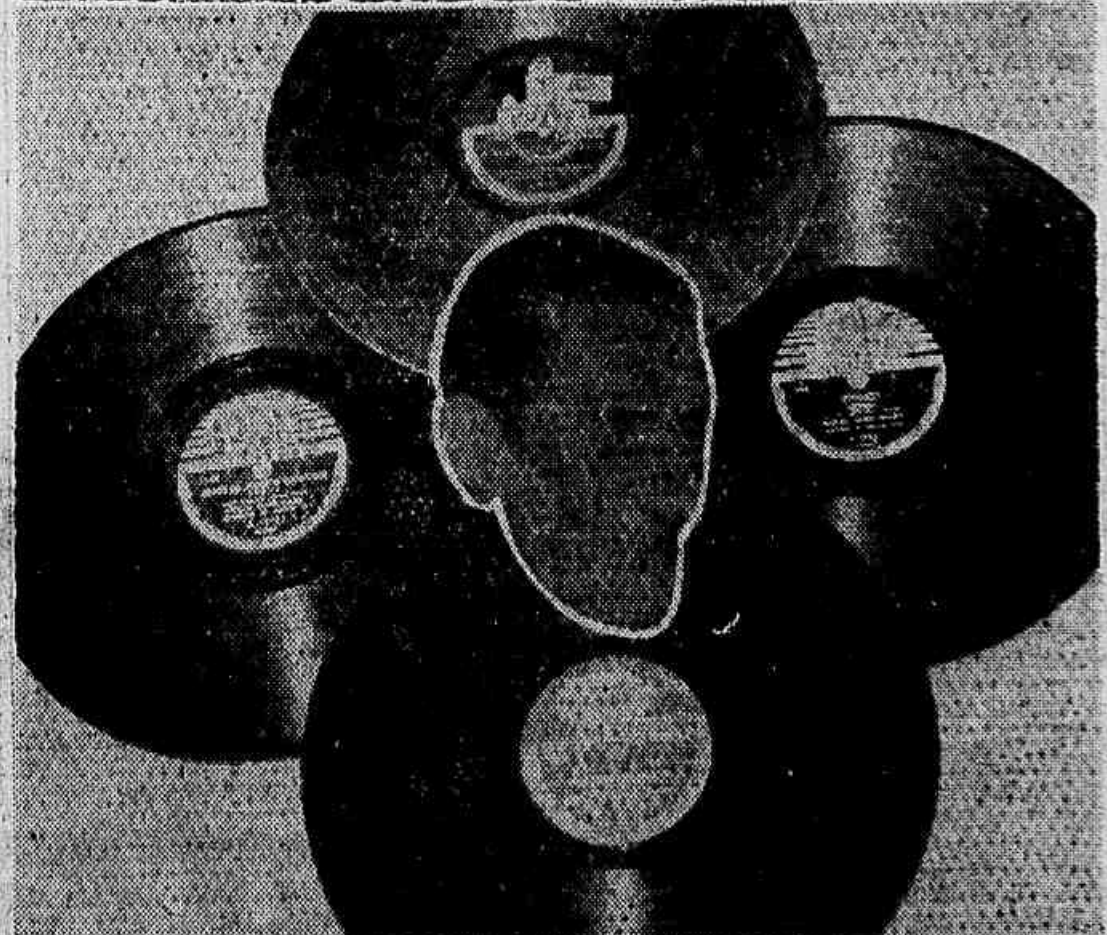
Entre os ferros retorcidos do "Buick" incendiado, estava o relógio de Francisco Alves, marcando precisamente o instante do sinistro: 17 horas e 26 minutos. O relógio, que era uma lembrança da Rádio Bandeirante e que lhe foi oferecido em 1951, tinha nas costas expressiva dedicatória

pital de Taubaté, onde ficou internado em estado de coma. O motorista do caminhão teve apenas um ligeiro ferimento no pé. Logo que a notícia do desastre chegou, o veículo foi recolhido ao hos-

MORTA POR UM ÔNIBUS A CANTORA NATHALIE KACHOUK

Mais um doloroso acidente de trânsito ocorreu ontem à noite em Copacabana e a vítima foi a notável cantora Nathalie Kachouk, que se achava no Brasil há seis meses.
Cerca das 20 horas, a conhecida artista passava pelo cruzamento das ruas Siqueira Campos com Barata Ribeiro, quando em grande velocidade surgiu o ônibus da Viação Elite, número 8.23.54, "Mauá-Leblon", dirigido pelo motorista Heliodoro Clementino da Silva, morador na rua Maratuba n. 307. Ali, ao fazer, no intuito de diminuir

DE CHICO VIOLA A FRANCISCO ALVES



... "Chico achou no palco negro dos discos, a ribalta que necessitava para se projetar"

CHICO apareceu num momento de hesitação da música popular. Saíramos da modinha, exercávamos a seresta, ouviamos "right-times", e nos embalsavam com pequenas pegatinhas do "bel canto" importado.
De nosso, melodia, instrumento e voz pouca coisa havia: o samba morria nas masmorras da polícia do sr. Vidigal; o violão — que o português nos trouxe, com fitas mouriscas a lembrar o velho

domínio espanhol — nós perijulhamos e fizemos dele filho adotivo, para ser rejeitado e barrado na entrada das casas das aristocratas.
Chiquinha Gonzaga sentiu os efeitos desastrosos de ter tido a audácia de compor uma música carnavalesca.
Eduardo das Neves cantava canções francesas sob pena de ser balado nos picadeiros dos circos de São Cristóvão que no palco do Passeio Público.

SENSACIONAL DEPOIMENTO DE MAIS UM AUXILIAR DO "FELIPETO"

Era o organizador interno dos negócios do falido — Pagamento de honra a uma viúva — Insuficiente o dinheiro para atender aos compromissos — Amanhã, o depoimento de Hugo Borghi — A habilitação, ontem, da Agência Castelo e dois sócios, entre mais 200 credores — As vítimas se elevaram a 931

Ontem, no juízo da 14.ª Vara Civil, foi ouvido mais um auxiliar do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Filho, em proce-

guimento do processo da ruína da falência a que responde o autor das famosas "felipetas". Trata-se de Orlando Marques da

Silva, tenente da reserva da Aeronáutica, que desfrutava da confiança do seu patrão e que (Conclui na 4.ª pág.)

GR=18:1

AMEAÇADO O PROGRAMA DE DEFESA DO PACTO DO ATLANTICO

ATMOSFERA DE SOCIALIZAÇÃO NA EUROPA

O direito autoral e as impressões do jornalista e vereador Raymundo Magalhães Junior, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Propriedade Literária — Lucia Benedetti falou da criança e do seu teatro



O vereador Raymundo Magalhães Junior e sua esposa, senhora Lucia Benedetti após o desembarque, ontem

Em companhia de sua esposa, a escritora Lucia Benedetti, regressou, ontem, a esta capital, o jornalista Raymundo Magalhães Junior, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Direitos Autorais, realizado em Paris.

Falando à reportagem a bordo do navio que o trouxe de volta, o vereador carioca disse que o tema mais importante debatido no referido conclave, foi a proposição do representante francês, sr. Roger Ferdinand, que defendeu a tese dos direitos autorais progressivos, ou seja, o direito que o autor deve ter por cada trabalho divulgado, a proporção que a preferência pública por ele se manifestando, e não como ocorre atualmente, quando o autor perde logo que assina o respectivo contrato de divulgação, todos os direitos ao trabalho que elaborou, enquanto que os proprietários ou editores cabem a maior percentagem da venda.

SOCIALIZAÇÃO
Falando, agora, sobre a política, revelou Raymundo Magalhães que o que mais impressionou na Europa foi a atmosfera de socialização que se vem observando no velho mundo. Nos países onde os governos não são socialistas, vem-se observando uma acentuada tendência para a socialização, tal como ocorreu na Itália, onde se está efetuando a distribuição de terras devolutas aos colonos, enquanto que medidas outras vão sendo postas em prática, como por exemplo o controle dos transportes e a encampação pelo governo de tudo o mais que resulte no bem da coletividade.

O PROJETO
Afastado por algum tempo das lides parlamentares, R. Magalhães Junior veio a saber, por intermédio da reportagem, do famoso projeto 1000, que transitava pelo legislativo carioca. Disse:

— Não conheço o projeto no seu contexto. Todavia, se o mesmo for uma espécie de empreendimento compulsório não terei dúvida em apoiá-lo integralmente. O METRO

Com relação ao plano de obras da municipalidade e em particular, o metro, o vereador carioca manifestou-se contra o conhecido plano Ebling, que autoriza a Central do Brasil a monopolizar os seus serviços, isso porque — frisou — a Central não está em situação por motivos de arcar com essa responsabilidade.

TEATRO INFANTIL
NA EUROPA
A esposa de Magalhães Junior, senhora Lucia Benedetti, também fez um relato de suas observações para a imprensa. Figura de relevo entre os iniciadores do teatro infantil em nossa terra preocupou-se, sobretudo, nessa sua viagem por velho mundo, por tudo aquilo que se relacionasse com as coisas da infância.

Referindo-se ao teatro de crianças afirmou que na Europa esse movimento vem-se desenvolvendo de um programa mais objetivo. Ali os seus recursos são diminuídos e a sua orientação inadequada.

Além — comentou — a criança da Europa está mais pobre do que nunca. Em alguns setores o problema assume proporções calamitosas, e tal qual os adultos são afetados as duras lides da vida, para poder sobreviver.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despesas, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tels. 12-7125 — 25-2378

DE CHICO VIOLA A FRANCISCO ALVES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pixinguinha já não tinha mais fôlego para soprar sua flauta na sala de espera do velho Cinema Pathe.

Vicente Celestino resistia agudamente ao completo desmoronamento da música nacional. Cantava coisas novas e encenava operetas, tirando dessas últimas o necessário para poder modular de graça a música brasileira.

Cachinho era, fazia muito tempo, o funcionário público que atendia no Tesouro Nacional.

Os Otto Batutas tinham sido uma Danterque heroica dentro de uma Europa saturada de sons e sequiosos de ritmos.

— Era uma noite triste para a nossa música essa em que apareceu, entre outros, o velho Chico Alves. O preconceito pôs-lhe tamancos nos pés; a maledicência — herdeira das praias do velho Vidigal, que condenava homens pelo fato de apresentarem nos dedos indícios de serem tocadores de violão — contava e inventava coisas a respeito de seu passado.

Naquele tempo tudo quanto havia para a divulgação artística eram confinados palcos teatrais. Chico esqueceu-se pelas cortinas, ludibrios a vaidade dos Vasquez, passou por trás de uma cadeira onde pontificava Itália Fausta.

Depois, encontrando a feição do violão da Robledo, que empolgara multidões no Lúcio, surripou-o e desafiou o esnobismo carioca com a audácia da sua voz.

Lutaram contra ele astros, estrelas, tenores, barítonos e "prime-donne".

— Era um abuso, num teatro de Chaby, apresentar-se ali, sem ser Leopoldo Froes, para arrancar aplausos.

Escusado dizer que apenas adolecia nessa época a sr. Apolônia Pinto.

Aitaram-lhe então o golpe de misericórdia, o tiro definitivo que deveria liquidar com a promessa de um sucesso incómodo: o apêndice.

Aquele que cantava, tocava, se exibira e agredava em cheio era apenas o Chico Viola...

Um caricato do tipo de Manoel Foguetiro na famosa "Jury" que Viriato Correia escrevera e Odvaldo Viana musicou para Abigail Maia.

O teatro fechava-lhe as portas que o público tentava abrir.

Foi quando apareceram no cenário artístico pequenas invenções mecânicas que registravam e reproduziam vozes.

Chico achou no palco negro e redondo que são os discos a ribalta de que necessitava para se projetar.

O Grupo de Louro espotava suas últimas edições para a Casa Edison — Rio de Janeiro. Indio, filho de Eduardo das Neves, acumulara-se com uma locomotiva a vapor no burocratismo de funcionamento da Central do Brasil, ao mesmo tempo que Bequinho e tantas outras defendiam a glória de Eduardo Souto a força dos próprios punhos que martelavam nos teclados de bailes de piano.

Dona Maria José, mãe do ferroviário Alberto, também tomou parte nessa luta heroica.

E nesse redemoinho de nomes e de larejas Chico Alves era uma esperança.

Depois veio o rádio, veio o Casé, veio o seu Oscar do Dragão, veio, enfim, o sucesso.

De tantos nomes citados nessa crônica a quase totalidade já estava morta quando, anteontem, Chico Alves morreu.

Chico Alves, notem bem, Francisco Alves não mais o Chico Viola.

Foi deste último que preferimos falar, do lutador, do escarnecido, do combatido Chico Viola.

Do outro, do Francisco Alves, todo o mundo sabe e por ele cerca de trinta mil pessoas se acotovelaram frente às escadarias da Câmara do Distrito Federal para render-lhe um preito de saudades.

O enterro do astro Francisco Alves foi uma catástrofe que se pode chamar de nacional.

A morte de Chico Viola nos faz evocar aquele enorme poema de nossa língua pátria, em suas duas primeiras estrofes:

"Morto, é morto o cantor dos meus guerreiros, urgem das matas suspirar comigo".

SILVIO DA FONSECA

Solicitada a presença de Ridgway em Washington — Prejudicadas as necessidades militares do acordo pelas táticas de tempo entre os europeus — Perigosas deficiências no plano — Inquirido antes da aprovação de nova ajuda aos aliados da NATO

WASHINGTON, 29 (INS) — Uma subcomissão senatorial alega hoje que as táticas dilatorias na Europa estão sendo em perigo o programa de defesa do norte do Atlântico, e demandou que o gen. Matthew Ridgway seja chamado a prestar declarações antes de que se aprove os fundos adicionais.

A subcomissão é composta pelos senadores John Maclellan, democrata, e Guy Gordon, republicano, que conferenciaram recentemente em Paris com Ridgway. Todos solicitaram do presidente da comissão de assignações, Kenneth McKellar, democrata, providências no sentido de que se ordene ao general a sua volta a fim de apresentar um informe secreto.

INQUERITO
Os dois senadores levam a missão de conferenciar na Europa, com os funcionários da NATO e do Plano Marshall. Os enviados pedem que antes de ser aprovada a nova ajuda para os aliados da NATO se obtenham testemunhos não só de Ridgway mas também de altos funcionários do Departamento de Estado, das forças armadas e da Segurança Mútua.

FATORES POLITICOS
Em carta enviada conjuntamente ao senador McKellar, os senadores declararam que entre os países europeus "os fatores políticos e econômicos parecem predominar em muitas ocasiões sobre as necessidades militares", acrescentando que os numerosos europeus da NATO parecem crer que eles devem desenvolver o programa de defesa "causando o menor dano possível à sua própria economia civil".

DEFICIÊNCIAS
Afirmam os dois legisladores mencionados que no programa "há deficiências que são perigosas para o seu êxito. Por sua parte, o senador McKellar declarou que deve ser exigida uma declaração franca e exata de Ridgway e de outros funcionários dos Estados Unidos.

MORTA POR UM ONIBUS A CANTORA NATHALIE KACHOUK
(Conclusão da 1.ª pág.)

marcha, ainda acelerou o carro, colidindo a senhora que foi atirada a distância e ainda no segundo lance do atropelamento, passou o veículo sobre o corpo da indolente artista.

Na ocasião passava pelo local em seu carro, o jornalista Geraldo Cardoso Serafim, que assistindo ao fato seguiu o ônibus e mais adiante passando a sua frente deu uma fechada, com

o número da chapa do carro. A Chefatura de Polícia abriu inquérito para apurar as razões do singular caso.

Antes, rebaixados, agora, reformados
WASHINGTON, 29 (APP) — Os coronéis Francis Dodd e Charles Colson, que causaram as "boas graças" do Pentágono, após as indelével ocorridas no campo de prisioneiros da ilha de Kije, foram reformados. Nenhuma notícia oficial foi publicada pela Direção do Pessoal do Exército, mas os nomes desses oficiais figuram na lista dos reformados. Seguindo a mesma tendência, seria em função do regulamento que exige a reforma de, ao menos, 40 por cento dos oficiais da patente de coronel que tenham 40 anos de serviço ativo, que de coronéis Dodd e Colson foram incluídos na lista.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 às 18.30 horas — Tel. 22-8157 — Res. 37-1551
HORA MARCADA

Fundação Belo Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

segundo assim, deter Heilodoro, que foi levado para a delegacia do 2.º distrito e devidamente autuado.

Nathalie Kachouk tinha 40 anos de idade, e possuía grande talento, tendo sido distinguida com medalha de ouro do Conservatório de Paris. Aqui no Rio, apesar do pouco tempo de permanência se impôs de tal sorte que mereceu a seguinte referência do crítico musical Dyla Jozeiti — "A cantora Nathalie Kachouk, artista "rafinée" e dona de excelente escola interpretou complexas páginas de Ravel (5 canções gregas) e três canções infantis de Moussorgsky, dando ainda como extra "Lelias" e "Berceuse" de Rachmaninoff".

Atuava como professora e cantora no Conservatório Brasileiro de Música e ainda recentemente, tendo como acompanhante o maestro Werther Poltano, figurou em um concerto de grande sucesso.

Vários objetos foram arrecadados pela autoridade policial, uma sômbria, uma bolsa azul contendo 2.800 cruzeiros, vários recibos de telegramas expedidos para Nova Iorque e ainda um livro intitulado "Lendas e Superstições", de autoria de Ademar Vidal. Recordada na sua bolsa estava a crônica de Dyla Jozeiti, que a elogiava. Retida a cantora na rua Pompeu Loureiro, a polícia fez remover o cadáver para o I.M.L.

PRECISAMOS EXPORTAR MAIS

Não adianta apenas restringir as importações, diz o senhor Coriolano de Góes, diretor da CEXIM — O caso das operações vinculadas

— Não basta apenas restringir as importações — disse-nos, ontem, o senhor Coriolano de Góes, diretor da CEXIM. É preciso exportar, e exportar cada vez mais. Nossas vendas para o exterior caíram, conforme os últimos dados estatísticos chegados ao nosso conhecimento: A exportação brasileira, no 1.º semestre do corrente ano, atingiu a 2.301.740 toneladas, contra 2.652.725, em igual período de 1951. Houve, assim, um decréscimo de quase 400.000 toneladas, numa hora em que o país mais necessitava aumentar as suas divisas.

Em face dessa situação indica o diretor da CEXIM a necessidade de ampliar os serviços de exportação da Carteira, com o objetivo de proporcionar melhor orientação e maior assistência aos nossos exportadores, embora reconheça que o incentivo às vendas externas cabe, principalmente, a diversos outros órgãos da administração pública, sobretudo ao Ministério da Agricultura, e às Secretarias de Agricultura dos Estados.

O que é preciso — disse — é que o Brasil produza mais economicamente, de forma a que seus produtos possam competir vantajosamente no mercado mundial.

Relativamente aos "produtos graves", manifestou-se o sr. Coriolano de Góes favorável a uma solução que garantisse a sua exportação, tendo como contrapartida a importação de bens de produção ou uso peculiar às regiões produtoras dos "graves".

Reconheceu o diretor da CEXIM que várias economias regionais do país atravessam um período de dificuldades que precisam ser resolvidas. O problema comporta duas soluções: ou de ordem cambial, ou um sistema de trocas de nossos produtos pelos referidos bens de produção, com um perfeito controle de preços nos dois sentidos.

— Além — concluiu — essa situação das "operações vinculadas", em face de liquidação, será levada ao conhecimento das autoridades superiores do governo, a quem caberá decidir sobre a importante questão dos "graves".

REFORMA DENTRO DE SEIS MESES
O general Naguib, em seguida, insistiu sobre o papel dos operários na vida nacional, salientando a necessidade, para o Egito, de se industrializar. Os observadores recordam que sua viagem pelo Delta começou o general Naguib aos dois centros mais importantes da zona de indústria algodoeira. Tentou o centro eleitoral de Abdel Salam Fahoy Gomez, ex-Presidente da Câmara dos Deputados e possível candidato a sucessão de Nasser, se estar por aberto. Quanto a Mehallab Elkhobra, cidadão-irmão de Kral El Dewar, é, com Alexandria, o único ponto de concentração industrial do Egito.

HEMOFLUIDINA
No tratamento da anemia.

FUZILADO UM MEMBRO DA UDN SERGIPANA
ARACAJÓ, 29 (AAPP) — Foi assassinado dentro a Igreja da Matriz, ocasião que se festejava o "Dia de São Cristóvão", o agricultor Agapito Silva Figueiredo, tendo o criminoso fugido apressadamente em meio a confusão reinante. A vítima que recebeu seis tiros, pertencia a UDN local.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

Condensado Internacional

★ Os governos que integram a Comissão Lanterna da Conferência Internacional de Matérias Primas, anunciaram que resolveram dissolver a comissão em vista de que já não existe escassez de lá.

★ Despachos sem confirmação recebidos em Paris anunciam que um navio não identificado naufragou no Atlântico com 80 pessoas a bordo. Acrescentam os referidos despachos que haveria doze sobreviventes.

★ O gabinete jordanô pediu demissão, sendo a mesma aceita pelo Conselho de Regência. O próprio Primeiro Ministro demissionário — Aboul Houda — foi encarregado de formar o novo gabinete.

★ Nos meios governamentais de Bonn espera-se a visita, à Alemanha Ocidental, de uma comissão do Banco Mundial, para a outorga de um empréstimo à República Federal.

★ Anuncia-se de fonte oficial que o presidente da República turca, Celal Bayar, visitará a Grécia, em novembro próximo, retribuindo assim a visita que fizetam a Ancara, em junho passado, os soberanos gregos.

★ Cinquenta e um cadetes da Marinha brasileira desembarcaram do navio "Albatros", para permanecerem em terra durante 48 horas. Os alunos-oficiais, nestes dois dias, visitarão o porto de Mers-el Kebir e o centro de operações anfíbias de Arzew.

★ Encontra-se na Bélgica o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Antoine Pinay, em visita oficial. É a primeira vez, depois da Libertação, que um chefe de governo francês visita a Bélgica.

★ Brevemente vão ser iniciadas pesquisas no fundo arenoso do lago Bages, na França, a fim de serem procurados vestígios da frota árabe posta a pique por Charles Martel depois da tomada da cidade pelos francos, em 732.

★ O general Eisenhower resolveu tornar pública a sua situação financeira, como acaba de fazê-lo o governador Adlai Stevenson, anunciou o quartel-general da campanha eleitoral do Partido Republicano.

★ Os meios autorizados turcos desmentem a informação veiculada por uma emissora estrangeira, acerca da nota de protesto que a Turquia teria entregue à Bulgária, no tocante ao recente incidente de fronteira.

★ Se os projetos da companhia aérea escandinava S.A.S. se realizarem, será ela a primeira companhia a organizar um serviço aéreo em redor do mundo. A viagem cobrirá o seguinte percurso: Suécia-Thule, na Groenlândia-Caradá-Estados Unidos-Alasca-Tóquio-Bangkok-Roma-Escandinávia.

★ Desmente-se de fonte autorizada a informação segundo a qual o sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho e ministro de Assuntos Estrangeiros da Itália, teria o projeto de visitar, em breve, a capital norte-americana.

Notas & Notícias

O TEMPO

Tempo: Estável, com chuvas de novo.
Temperatura: Ligeiro declínio.
Ventos: Sueste a Noroeste, frescos.

Máxima: 28,5
Mínima: 20,5

OSWALDO GOUVEA NO "CORREIO DA NOITE" — Convidado por Gama Filho, o jornalista Oswaldo Gouvea, antigo profissional da imprensa, Gouvea emprestará ao tradicional periódico carioca todo o furo de sua inteligência aliada a sólida experiência do "metier" jornalístico.

Durante muitos anos, Oswaldo Gouvea vem exercendo suas atividades em vários jornais cariocas, deixando ultimamente a "Vanguarda" para secretária do "Correio da Noite". A MANHÃ congratula-se com os confrades do "Correio" pela excelente aquisição.



CHEGA AO RIO O EMBAIXADOR JAPONÊS — O sr. Shin Kimizuka, novo embaixador do Japão no Brasil, é cumprimentado no Aeroporto Internacional do Galeão pelo introdutor diplomático do Itamaraty, sr. A. B. L. Castelo Branco, por ocasião de sua chegada ao Rio de Janeiro. O sr. Kimizuka, primeiro embaixador do Japão em território brasileiro, chegou ontem num Clipper da Pan American, procedente de Nova York. O embaixador Kimizuka concederá entrevista coletiva à imprensa às 10 horas da manhã de hoje, no Hotel — Glória.

6.445 HORAS DE PROGRAMAS DE RÁDIO PARA AGRICULTORES — Com a última remessa do programa radialístico "Informação Agrícola", deste mês, para cerca de 200 emissoras do interior do país, o Ministério da Agricultura atingiu o expressivo total de 6.445 horas de programas educativos para os lavradores e criadores brasileiros. Cada programa em número de 5 minutos, preparado especialmente por agrônomos e veterinários e técnicos em radiodifusão rural, contém 15 minutos de assuntos agrícolas e é acompanhado de um disco contendo falas sobre conselhos e campanhas contra erosão, combate a doenças dos animais e plantas etc.

NOVAS LOCOMOTIVAS PARA A LEOPOLDINA — Faltando ainda à imprensa o diretor do Estrado de Ferro Leopoldina anunciou que em dezembro vindouro duas locomotivas diesel-hidráulicas começaram a trafegar pelas linhas dessa ferrovia. Essas máquinas serão as primeiras a correr no continente americano, de vez que nem os Estados Unidos os possuem dessa espécie. Informou ainda que a empresa brasileira fabricante dessas locomotivas já colocou outras unidades em trânsito nas linhas férreas do país. Assim é que encontram-se em circulação em diversos Estados oito locomotivas diesel-elétricas, cinco elétricas e 46 automotrices. Estão prontas também outras dez unidades elétricas para serem entregues ao Estado da Bahia.

SERVIÇOS NA REDE AEREA — Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos hoje, dia 30, os seguintes circuitos, nos locais abaixo mencionados: ILHA DO GOVERNADOR — das 9 às 16 horas — Ruas Combu — Copilara — João Dias — Itapissuma — Sargento João Lopes — Grandinha — 29 — 32 — 23 — 25 — 30 — 52 — 51 — 61 — 66 — 94 — Vialina — Berna — Inubera — Mita — Jundiaia — Vicente — Pontal — Balança — Tupirama — Urussu — Ico — Iguire — Tramandá — Cipolna — Embaúna — Assatuba e Praça Urupá.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 30, as folhas referentes ao 8.º dia útil, a saber: Salário Família, CAP, IPASE, folhas A a Z, folhas 5.001 a 5.005 e 5.100, 5.101, 5.102, 5.200, 5.250, 5.251 e 5.300; e Ministério da Agricultura (diaristas).

VOTO DE LOUVOR A A. B. A. M. — A sra. Adelga Moura, presidente da Associação Brasileira de Ajudas e Mergulhos, recebeu, em nome do presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, comunicando-lhe que o Legislativo da Capital mineira aprovou um voto de louvor pela recente realização do I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela A. B. A. M., em Minas Gerais.

O CAFÉ NA PONTA — A National Coffee Association dos Estados Unidos, segundo dados que recolheu, informa que o café continua sendo a bebida predileta do povo brasileiro. Além disso, não foi apenas a principal mercadoria importada em 1951, com o comércio representou 12,5 por cento de todas as importações americanas. Naquele período, importaram-se 2.693.000.000 libras de café, avaliadas em um bilhão e trezentos milhões de dólares.

O segundo produto da lista de importação foi borracha natural no valor de oitocentos milhões de dólares.

FOI AO SUL O CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DA PAA — O chefe do Serviço de Imprensa da Pan American do Brasil, sr. Gerald R. Flamm, partiu para São Paulo na terça-feira, última de setembro, num avião da Panair do Brasil. Da capital paulista, o sr. Flamm seguirá para Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, para uma série de visitas, visando obter as últimas informações sobre atrações e facilidades oferecidas a visitantes e turistas que pretendem visitar o Brasil.

Embora nossos Clippers não toquem em Curitiba, Florianópolis e na maioria das cidades que estamos visitando — declarou Flamm — estamos, principalmente, interessados em mostrar ao público brasileiro que o Brasil oferece grande variedade de atrações e coloridos, os quais são iguais ao mundo. Isso é uma das partes de nossa constante campanha para trazer mais turistas para o Brasil e mais dólares turisticamente para a economia brasileira.

FEIRAS-LIVRES — As feiras-livres serão realizadas, hoje, terça-feira, nos seguintes pontos: Rua Barão de Pirassununga, (Tijú), rua Washington Luiz (Praça Cruz Vermelha), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), praça Veneza, (Gravata), rua Armínio Quintela (Botafogo), rua Gomes Sampaio (Piedade), rua Galvão Pinto (Meier), rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua Barão de Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alice de Freitas (Vaz Lobo), rua Honório (Cachambi), rua Miguel Ângelo (Maria da Graça), conjunto residencial do IAP (Ipanema) e largo da Pontinha (Oswaldo Cruz).

PESCADORES, NÃO DESTRUAM OS PASSEIOS — Numa advertência aos pescadores, disse Monsieur Pierre Trier, prefeito de Saint André, do Rio de Janeiro: "A pesca é um hobby agradável, mas não deve ser feita em locais onde há risco de contaminação, sob pena de prisão, de levar a destruição de pescarias e de destruir o pavimento e o passeio das ruas, em procura de iscas, para vossas pescarias. Devemos conservar a nossa cidade em ordem, e toda a destruição que as nossas ruas e calçadas apresentam é obra de vossa paixão piscatória".

UNIVERSIDADE DO BRASIL — Tipografia — A submissão que estava marcada para o dia 2 de outubro, foi transferida para o dia 7 do mesmo mês, terça-feira, às 20 horas.

Transferência — Foi indeferido o pedido de transferência para esta Escola do aluno Carlos Fernando de Avila Goulart da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná.

Física 1.º Ano — Os exames de primeira época para os alunos dependentes desta disciplina serão realizados na primeira quinzena do mês de outubro próximo; os exames de segunda época serão realizados no dia 1.º de dezembro. Walter Oliveira Corrêa do Carmo — Este aluno está convidado a comparecer com urgência à Seção do Currículo Escolar para tomar ciência das providências relativas ao mandato de segurança que lhe foi negado.

Resistência dos Materiais — Dia 2 de outubro, quinta-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época em segurança chamada para os alunos Gerardo Monteiro do Carmo e Sérgio Costa Carneiro. A prova oral será realizada no dia 5-10, sexta-feira, às 11 horas.

Física 2.º Ano — Será realizada a primeira prova para as duas turmas, hoje, dia 30, terça-feira, às 20 horas.

Mecânica Nacional — A submissão para as duas turmas que estava

PROPOEM A CRIAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ARQUIPELAGO MARAJÓARA — Em reunião especial realizada na Associação Rural e de Pecuária do Pará, instituída que congrega todos os fazendeiros, o sr. Saint Clari Martins apresentou requerimento aprovado por unanimidade, propondo que fosse enviado ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Presidente Vargas, Palácio do Café. Tendo os jornais noticiado a proposta do prefeito de Uruguiana para a criação de novos Territórios nas áreas subdesenvolvidas, a Associação Rural e de Pecuária do Pará deseja congratular-se com a ideia e participar o V. Ex. ter sido longe da, na Primeira Exposição-Feira Regional do Pecuária, em Soure, a campanha para criação do Território Federal do Arquipélago Marajóara, como única maneira de se evitar o extermínio e de se possibilitar o desenvolvimento de pecuária regional, para a base alimentar do Vale Amazônico. (a.) Loris Olimpio de Araújo, presidente."

Movimento idêntico realiza-se na cidade de Obidos, naquele Estado, onde há dois anos passados a população se dirigiu aos poderes públicos, pedindo a criação do Território Federal de Obidos.

NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Educação, Ernesto Simões Filho e de Justiça, Francisco Negrão de Lima; e em conferência, o general Ciro Riosardene de Rezende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. A fim de agradecer o telegrama de felicitações que o presidente da República enviou por ocasião de seu aniversário natalício, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o acadêmico Austregesilo de Athayde.

CONCURSO DO DASP — A prova escrita e a de português e matemática do concurso para prática de laboratório do Ministério da Fazenda serão realizadas, respectivamente, nos dias 1.º e 3 de outubro próximo, às 8 horas, no 3.º andar do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81).

UM APELO AO PREFEITO — Os moradores da rua Firminho Gamela, em Olaria, apelam, por nosso intermédio, para o prefeito João Carlos Vital, a fim de que seja restabelecida a coleta de lixo da favela. Insuperavelmente retiraram daquele local a carga de lixo e com o acúmulo de lixo os abutres estão transformando a rua num verdadeiro cemitério de sujeiras e imundícios.

EXERCÍCIO COM MATERIAL ANTI-AEREO — O Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea deverá realizar exercícios com material anti-aéreo, nos dias 1, 2 e 3 do mês de outubro, de acordo com o horário e nos limites a seguir indicados:

Região — Barra da Tijuca, entre a ilha do Meio e o Pontal de Serambiella até 15 quilômetros da linha da praia. Dia 1.º — das 9.30 às 11.00 — Tiro contra alvo aéreo rebocado realizado por canhões automáticos de 40 mm. Dia 2.º — das 13.30 às 16.00 — Tiro de ensaio e Tiro contra alvo aéreo rebocado realizado por uma Bateria de canhões de 88 mm., das 19.00 às 20.30, tiro contra alvo aéreo rebocado realizado por canhões automáticos de 40mm.

LIMPEZA DOS RIOS DA AMAZONIA — Por proposta do deputado estadual Líbero Luvardo, a Assembleia Legislativa do Estado do Pará manifestou ao engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, sua satisfação pelo atendimento de antiga pretensão da Amazônia, qual seja a desobstrução dos rios, com a entrada em atividade dos destocadores "Tapajós" e "Tocantins", construídos em estaleiros desta capital, especialmente para aquele fim.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS — No Departamento Nacional da Produção Mineral, em 24 de setembro de 1952 os seguintes pedidos de pesquisas: Rômulo da Silveira, Marquês — magalhães ferro e aço; Morriaria do Rachão — Corumbá, Mato Grosso, idem; Carliano Fernandes Santos, berilo; Paz, de Água Bela do Coqueiro, berilo, mica e aço; Mangueira e fazenda de Água Bela, Itambé, na Bahia; Aureliano Amorim, berilo, Sol Nascente, Maracani, na Bahia; Ferdinando Matrazzo, calcário e aço; Palma, Arroio Grande, Rio G. do Sul.

XI SALÃO BRASILEIRO ANUAL DE ARTE FOTOGRÁFICA — Sob o patrocínio do Foto Clube Brasileiro, será inaugurado, no dia 1.º do próximo mês de outubro, às dezesseis horas, no salão do Asilão, o XI Salão Brasileiro Anual de Arte Fotográfica. Ao certame concorrerão 333 trabalhos de artistas nacionais, confeccionados em diversos processos fotográficos.

CONFERÊNCIA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador Gilberto Amado pronunciou, às 21 horas de hoje, uma conferência subordinada ao título "Acesso de Pesca".

COMBATE A LEpra — Dando cumprimento ao seu programa de cooperação com os serviços de combate à lepra nas várias unidades federadas, o Serviço Nacional de Lepra, órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde, forneceu, gratuitamente, até 31 de julho passado, medicamentos no valor de R\$ 1.265.347,80, sendo sulfonas: 2.698.000 de dráguas e 67.950 de ampolas; outros medicamentos: sulfazóis: 233.550 de dráguas e 26.000 de ampolas. Estes medicamentos foram remetidos em maior quantidade para os hospitais no norte e no centro do país. O Serviço Nacional de Lepra recebeu valiosa contribuição do Instituto Butantan, de São Paulo, de 800.000 dráguas de diaminóxido, que foram distribuídas aos leprocolônias mais necessitadas.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

MAIOR PROTEÇÃO AOS TECÊLOS



Dr. Antonio Corrêa Marques

Uma das teses apresentadas às sessões do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, reunido nesta capital, que mais despertou interesse, foi a da insalubridade na indústria de filação e tecelagem, de autoria do dr. Antonio Corrêa Marques. Em seu longo trabalho, o congressista comprovou, com estatísticas, as moléstias provocadas pela poeira do algodão, aborrendo, ainda, outros aspectos da insalubridade do trabalho. Completando suas observações, o dr. Antonio Corrêa Marques fez inúmeras sugestões para proteger os trabalhadores em tecidos.

Tabletazo Regulariza os Intestinos

MEIO MILHÃO DE PESSOAS NA ÚLTIMA HOMENAGEM AO "REI DA VOZ"

(Continuação da 1.ª pag.)
roso acontecimento chegou ao Rio, partiu para o local uma caravana da Rádio Nacional, estação onde Francisco Alves militava havia mais de dez anos. Foram então providenciados os preparativos para a remoção do corpo para o Rio.

E, cerca das 12 horas de domingo, chegava a esta cidade o despojo de Francisco Alves. A Câmara de Vereadores, num gesto de simpatia e de grande significação, abriu suas portas e o atestado do popular cantor ali ficou exposto ao público até as onze horas de ontem, quando saiu o feretro, rumo ao cemitério São João Batista.

PROGRAMAS DE DOR E DE SAUDADE

E durante todo o domingo, enquanto o corpo de Francisco Alves permanecia no "hall" principal da Câmara dos Vereadores, em câmara ardente, visitado por milhares e milhares de pessoas, que se organizaram em filas intermináveis para levar ao cantor da cidade a sua última homenagem, todas as estações de rádio do Rio de Janeiro se puseram a transmitir programas de dor e de saudade, irradiando as mais célebres e mais tocantes canções do trovador tão tragicamente desaparecido. "ADEUS, ADEUS, ADEUS" — era a voz de Chico Viola, máscula e inconfundível na interpretação da magistral canção de Orestes Barbosa. O cantor, já depois de morto, se despedia dos milhares de brasileiros, que durante trinta anos o tinham ouvido e aplaudido na mais impressionante e notável trajetória artística alcançada no Brasil.

Ao meio dia, a Rádio Nacional, depois de transmitir desde as 6.45 horas da manhã, cento e quarenta discos de Francisco Alves, encerrou as suas atividades, rendendo assim uma homenagem ao "Rei da Voz". Inúmeros foram os telegramas de condolências recebidos por aquela emissora, onde a todo momento chegavam pessoas, elementos representativos de todas as camadas sociais para se firmarem com os componentes da Nacional, na desolação causada pelo infausto acontecimento.

O PREFEITO E POLITICOS EM VISITA A CAMARA MORTUARIA

Uma compacta multidão desde as primeiras horas da tarde de domingo se comprinha frente à Câmara dos Vereadores. Organizaram-se filas imensas e todo aquele povo foi levar a sua última homenagem ao trovador da cidade. Lá dentro, em volta do atestado se encontravam a esposa do cantor, a Perpétua Moraes Alves e sua companheira de 20 anos de lutas, a Celia Zenari, rodeadas dos colegas e admiradores do "Rei da Voz", todos banhados em lágrimas, notando-se entre estes, Orlando Silva, Silvano Neto, Manoel Barcelos, Cesar Ladeira, Floriano Faissal, Edmo Vale, Lucia Helena, Dirce Batista, Elisa Gomes, Orestes Barbosa, Mario Cordeiro, e diretor da Rádio Nacional, sr. Vitor Costa e muitos e muitos outros radialistas. Mais tarde foram aparecendo personalidades de destaque da política nacional, vereadores, deputados e até senadores dos mais diferentes partidos. Já de madrugada compareceu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, e meia hora antes do enterro o ministro Simões Filho.

MAIS DE MIL DISCOS GRAVADOS

Francisco Alves deixou mais de mil discos gravados, compreendendo sambas, marchas, canções, enfim todos os gêneros de modinhas populares. Atuou em diversas estações e muitas dessas músicas por ele interpretadas eram de sua própria autoria. E as suas canções sempre alcançaram grande sucesso, sendo difícil, se não impossível mencioná-las todas. Podemos, entretanto, destacar entre elas "A Mulher que Ficou na Taça", "Adeus", "Boa Noite", "Terra da Boa Esperança", "Serenata" etc.

GRANDE ADMIRADOR DE CARLOS GARDEL

Francisco Alves era um grande admirador do cantor argentino Carlos Gardel, também desaparecido num desastre de aviação. Talvez por isso mesmo, Francisco Alves tinha verdadeiro pavor de viajar de avião. Evitava sempre as viagens aéreas e sempre que devia fazer uma excursão artística usava o seu automóvel. Semanas antes do infausto acontecimento que o roubou a vida, num reunião com amigos, Francisco Alves teve co-

sião de se referir a Carlos Gardel e ao seu trágico fim. Disse então que o cantor argentino não fora uma perda irreparável para a arte portenha, mas que morrera no apogeu da glória e isto era uma grande consolidação para os artistas que ficaram.

O AMIGO DAS CRIANÇAS

Francisco Alves era amigo da infância e assim cantou em centenas de festas infantis e em benefício de crianças pobres por este Brasil afora. Quis o destino que num dia de São Cosme e Damião, data em que se distribuem muitos às crianças nos países católicos, viesse o grande cantor popular e morrer para sempre. Sua memória será também cultuada pelos vultos da infância, nas festas de beneficência, cantando pessoalmente para delenda a criança que tinha nele um protetor. Em Miguel Pereira, localidade fluminense onde possuía terras, Chico Alves separou alguns lotes para construção de um sanatório e colônia de férias de meninos e meninas pobres. Chorando a sua morte, o povo do lugar enviou numerosas corais, em homenagem ao seu grande cidadão.

Nota e singular é que a última gravação de Francisco Alves foi feita com um coro de crianças do "Asilo Filho do Lázaro", destinado a ser a renda do disco a mesma instituição.

INÍCIO DA CARREIRA ARTISTICA

O começo da carreira de Francisco Alves, como contumazmente aconteceu, foi com passos dados a medo. O próprio artista parecia ignorar o tesouro que possuía. Um tanto boêmio, desperdiçava a voz cantando para amigos que era nos primeiros a aconselhá-lo a tirar o natural proveito. Exibiu-se então pela primeira vez no antigo Pavilhão do Meier. Trabalhava no São José, da Empress Fatchool Segreto, então uma companhia que monopolizava a preferência do público, pois as peças constituíam um repertório popularíssimo. Entre figuras dessa companhia, Otilia Amorim, Nair Alves, Lima e Chico Alves, Alfredo Silva, artistas, enfim, que durante quinze anos ali deram espetáculos ininterruptos. Nafr Alves, que compelia com outras artistas, o estralado do São José, levou Francisco Alves a presença do diretor. Queris Alves, depressa, com a sua voz privilegiada, o grande cantor tomou o lugar que lhe competia. Brilhou. Aplausos delirantes da plateia, das luzes. E, de lá para cá, o primeiro passo firme na carreira, em que se tornaria o artista o expoente máximo da música popular.

Do São José, Francisco Alves passou-se para o Recreio. Já era disputado pelas empresas. Orestes Barbosa, então diretor, lhe ordenou como bem poucos artistas. Autores disputavam-lhe a preferência para criar as músicas. O rádio. A estréia do querido artista teve muito brilho. O povo dava-lhe um título — "O Rei da Voz". E Francisco Alves jamais o perdeu e muito dificilmente o perderia. Foi na verdade, o maior cantor popular do Brasil.

FRANCISCO ALVES NO RADIO

A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, a obra magnífica de Requreter, foi a primeira a pouca que havia, a de maior preferência do público. Nela é que Francisco Alves estreou. Outro esplêndido veículo para a propagação da belíssima voz de Chico Viola, foi o dia em que se ouviu aquela frase "Casa de Lázaro do Rio de Janeiro — Rua do Ovidor" por toda a cidade, de Frederico Pignatelli, rádio e discos levavam a voz do cantor a todos os cantos do Brasil.

Foi assim que aquela raposa, na Lepra e nos banhos da praça Tiradentes, teve um violão ao peito, fazia serenatas para a delícia de amigos e, não raro, de populações que não regateavam palmas e palavras de elogio ao cantor. E de acordo em seu tempo, a máxima admiração do público, que ora se

manifesta, quando o seu corpo desceu à terra, envolvido por uma saudade imensa daquela voz que ainda conservava toda a pujança dos primeiros dias.

RUA FRANCISCO ALVES

O prefeito João Carlos Vital, resolveu dar o nome de rua Francisco Alves, à rua da Prainha na Gamboa, onde nasceu o grande seresteiro, a 19 de agosto de 1898.

MEIO MILHÃO DE PESSOAS

O cortejo saiu às 11.15, da Câmara dos Vereadores; chegou às 12, na Glória; às 12.30, entrou na Praia do Flamengo, da qual saiu às 13, horas, entrando na Av. Rui Barbosa e, daí, Praia de Botafogo, tomando, às 13.30, a rua Voluntários da Pátria. Chegou ao cemitério às 14.45 horas.

Em todo o trajeto, nas calçadas e nos edifícios, o povo lá estava, sempre chorando, sempre de lenço branco em agorras de Chico Alves. Na Praia de Botafogo, a concentração humana era maior, em filas compactas de crianças, moças, senhoras e velhos, todos se igualando na mesma dor. Lá em cima nos terraços, gente olhando sem ligar ao perigo. Encicou os gritos apertando o povo a seu cantor.

Tantos observando o quanto se pode observar em circunstâncias assim, com o coração sentido aquilo que as palavras não dizem ou sabem dizer.

Perseguiu-se a um espetáculo: estavam acompanhando o feretro? — De cem a cento e vinte mil. Somamos esses cento e vinte mil com mais uns 200 mil ao longo das ruas e dos edifícios e, com mais uns 30 mil lá no cemitério, cujos portões foram fechados logo que o carro do Corpo de Bombeiros chegou com a urna fúnebre. Seria uma calamidade se os acompanhantes do séquito entrassem também: uma calamidade, repetimos, porque, já era, "perigo" a multidão que esperava, e ninguém poderia prever o que aconteceria.

Tudo parou: bondes, ônibus, lotações, carros particulares e de praça. Quando a urna desceu as escadarias da Câmara dos Vereadores, imensas correntes para abrir passagem, o povo se dividia na forma de expandir seu sentimento: enquanto uma parte acenava lenços brancos, a outra prorrompia em palmas frenéticas; os lenços significavam a realidade; as palmas, significando que Chico ainda vivia.

A pouco, a pouco, o povo foi se arrumando em fileiras, depois de várias tentativas de fazer o calão mortuário descer e ser carregado por ele. Batedores da P.E., casaca de jornalista amarela, e policiais e entidades abriam o cortejo. Cinco caminhões cheios de cordões enormes e bonitas, num total aproximado de 250, com populares não menos dependentes, deixaram pender as legendas das cordões, inclusive a da enviada em nome de Carmo Miranda.

Uma ambulância atendeu a muitos ataques de insolação, de crises nervosas. Pessoas de cabelos brancos choravam ao lado de mocinhas. Abraçavam-se, unidas pelos mesmos sentimentos.

Havia o silêncio para as "Migrações e lamentações".

Na Praia de Botafogo, os alunos do Colégio Anglo-Americano, em fila indiana à beira da calçada, cantavam em homenagem a Chico; as alunas, nas sacadas. O mesmo se viu no Colégio Andrews, e N. S. de Consolidação.

Andando, vimos um carro com uma corfe e, no parabrisas, essas palavras: "Homenagem do Jardim do Meier". Noutro, a corfe era do Clube Recreativo e Carnavalesco Descididos de Quintino, do qual Francisco Alves foi sócio-fundador, segundo informação de um de seus passageiros.

Na rua Voluntários da Pátria, no

(Conclui na 8.ª pag.)

Francisco Alves morreu...

Homenagem do poeta sertanejo Cláudio Motta Cabral

Silêncio... O povo chorando.
Os violões soluçando...
O Brasil se entristeceu.
Os passarinhos calaram...
E as sempre-vivas murcharam...
Francisco Alves... morreu.

A brisa passou gemendo...
Numa mensagem dizendo:
"Rei da Voz" adormeceu...
Fechou os olhos sonhando...
Mas continua cantando...
A sua voz não morreu!

Um pedacinho de lua
Que gotejava na rua
Pedacos de seu clarão...
Chorava, gotas de prata,
Pois ouvia a serenata...
Que era "A Voz do Violão"...

Num soluço derradeiro
No peito do seresteiro
O seu canto emudeceu.
Serenata da saudade!
Dizendo a triste verdade:
Francisco Alves... morreu.

Rio — 26 de setembro de 1952

MUNDO DOS ESTUDANTES

por um polo ensina - notícias culturais

UNIVERSIDADE DO BRASIL — Tipografia — A submissão que estava marcada para o dia 2 de outubro, foi transferida para o dia 7 do mesmo mês, terça-feira, às 20 horas.

Transferência — Foi indeferido o pedido de transferência para esta Escola do aluno Carlos Fernando de Avila Goulart da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná.

Física 1.º Ano — Os exames de primeira época para os alunos dependentes desta disciplina serão realizados na primeira quinzena do mês de outubro próximo; os exames de segunda época serão realizados no dia 1.º de dezembro. Walter Oliveira Corrêa do Carmo — Este aluno está convidado a comparecer com urgência à Seção do Currículo Escolar para tomar ciência das providências relativas ao mandato de segurança que lhe foi negado.

Resistência dos Materiais — Dia 2 de outubro, quinta-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época em segurança chamada para os alunos Gerardo Monteiro do Carmo e Sérgio Costa Carneiro. A prova oral será realizada no dia 5-10, sexta-feira, às 11 horas.

Física 2.º Ano — Será realizada a primeira prova para as duas turmas, hoje, dia 30, terça-feira, às 20 horas.

Mecânica Nacional — A submissão para as duas turmas que estava

marcada para o dia 20 do corrente, foi transferida para o dia 3 de outubro, às 20 horas.

Mecânica Aplicada — Os alunos Milton Saranago, Alvaro Cezar de Meira Gama e Carlos Caetano Pedroni estão chamados para prestar os 3 trabalhos práticos relativos ao 1.º período hoje, dia 30, terça-feira, às 17 horas.

Mecânica Aplicada — Foi marcada nova data para o exame que deveria realizar-se no dia 1.º de agosto p. passado. No dia 1.º de outubro, quarta-feira, às 17 horas, serão chamados os alunos Baltazar Dias Leite, para prova oral de exame vago de primeira época e Egeberto de Lima Maldonado, para prova oral de exame vago de segunda época, ambos em segunda chamada.

Validação de Curso — O sr. Thompson Francisco de Assis está convidado a comparecer à Secretaria de Ensino para apresentar o seu requerimento relativo à validação do curso de acordo com a autorização já concedida pela Junta Especial. Está convidado também a comparecer à Seção do Currículo Escolar para efetuar o pagamento da taxa de inscrição dos exames. candidato: Octaviano Ribeiro March e João Batista de Souza. Deve comparecer também a esta seção o candidato Arthur Thompson.

SIXTO CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

CURITIBA, 28 (Asap.) — Ins-

tatou-se, no Auditório do Colégio Estadual do Paraná, o Sexto Congresso Estadual de Estudantes Secundários.

INÍCIO A GREVE DOS ESTUDANTES

J. PESSOA, 28 (Asap.) — Continuam em greve os estudantes da Faculdade de Filosofia. O motivo que levam os estudantes a pare de foi uma divergência com o professor Elcio Martins. Espera-se hoje o término da greve.

ESCOLA SUPERIOR DE QUÍMICA DO PARANÁ

CURITIBA, 28 (Asap.) — O Governador Munhoz da Rocha vi-



ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO SARDINHA A NOVA TINTA 15

PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS EM 4 CORES-VIDROS 2 ONÇAS por 8,00 A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

Eva e seus artistas fazem, hoje, as suas despedidas do público do Rio, para seguir para Pernambuco, amanhã, pelo navio "Itaité" ★ Só até domingo Dercy Gonçalves estará no Teatro Regina ★ Amanhã, no Circo Garcia será realizada a grandiosa festa da Casa dos Artistas para comemorar o "Dia do Artista"

NOVAS DO CINEMA EUROPEU

"ARROZ AMARGO" EM INGLÊS

A produtora Lux Film apresentou, com notável êxito, a versão, inteiramente dublada em inglês, do filme de Giuseppe De Santis "Arroz amargo". A estréia se verificou no "World Theater", de Nova Iorque.

OS FILMES ITALIANOS NA FRANÇA

A produção cinematográfica italiana passou do terceiro para o segundo lugar nas importações francesas de filmes estrangeiros, o ocoando-se imediatamente após a produção norte-americana. A produção inglesa, que se achava até aqui em segundo lugar, passou a ocupar o terceiro, com um decréscimo que vai de 5,60 a 3,80 por cento nas arrecadações de bilheteria.

"RIA CONOSCO"

A Lux Film anuncia a próxima realização de um filme de longa metragem que se propõe levar para a tela uma espécie de antologia dos grandes clássicos do cinema. O título, que se intitulará "Ria con noi", será dirigido por De Concini e Saraceni e incluirá trechos dos mais famosos filmes clássicos de todos os tempos, desde os primeiros clássicos de Carlotto até aos recentes dos italianos Totò e Walter Chiari.

"O MILAGRE" DE ROSSELLINI NÃO É MAIS SACRILEGIO!

A Corte Suprema dos Estados Unidos revogou a sentença de instância inferior que proibia as exhibições do filme "O milagre", dirigido por Roberto Rossellini, considerado como sacrilegio. A sentença foi acolhida favoravelmente pela imprensa norte-americana. "The Christian Science Monitor", por exemplo, disse que ela funda a doutrina segundo a qual o direito à liberdade de palavra e opinião se aplica a todo e qualquer meio técnico de expressão. O "Washington Post", por sua vez, expressa a opinião de que, assim, surge uma "nova aurora de liberdade" para o cinema porquanto foi reafirmado o direito do público julgar sozinho os méritos ou os deméritos de todo o filme. Após a publicação da sentença absolutória, "O milagre" foi apresentado no cinema "Paris" diante de numerosíssimo público. Não se tornaram necessárias medidas especiais de proteção à sala de projeção. Não houve nenhuma tentativa de boicote e o dono do cinema não recebeu sequer uma só carta de protesto; apenas uma senhora lhe manifestou cortesmente pelo telefone o seu desgosto pela exibição. Precedido que a arrecadação de bilheteria será superior, no primeiro dia da nova exibição, à que o filme teve na última semana antes da proibição.

"CAES E GATOS"

O diretor Leonardo De Miri concluiu a filmagem do curta-metragem "Caes e gatos", produção da Record Film de Roma. Principais intérpretes do filme são Antonella Lualdi, Titina De Filippo, Maria Merini, Umberto Spadaro, Carlo Sposito e Paolo Stoppa.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "O Vale da Decisão", às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

MÚSICA

MAIS UM SUCESSO DA LÍRICA

"Don Giovanni", de Mozart, levada em décima recitação de assinatura do gala, no Teatro Municipal, apresentou mais um sucesso, para a Temporada Lirica Internacional, que montou com apuro a bela obra e a entregou a um quadro de excelentes cantores.

As palmas da noite, receberam-na muito especialmente o maestro Oliveira de Fábrius, que reger a Orquestra do Municipal, com absoluto domínio e requintada arte, dando aos artistas a necessária segurança para desempenharem suas partes com equilíbrio.

O belto libretto de Lorenzo da Ponte, os realistas da inspirada música de Mozart, tiveram uma fiel interpretação, não faltando homogeneidade no espetáculo.

Entre os cantores, no "Don Giovanni", com sua bonita voz de baixo, cantou com o talento de um grande artista, seguido por Victoria de Los Angeles, em "Donna Anna", pelo soprano Yvonne Cappelletti, em "Zerlina", e pelo tenor soprano, Giannina Simionato, artistas já firmados no conceito do público, que as aplaudiu com entusiasmo.

A limpidez do timbre, a suavidade da voz de Victoria de Los Angeles e a segurança de uma técnica, empolgaram e encantaram quantos os ouviram.

Foi o maior êxito da noite. Giannina Simionato, tenor de voz agradávelíssima, foi um "Don Ottavio" discreto e elegante, especialmente na "aria" e no "recitativo".

Merecem ainda referências com especial destaque, Guilherme Damiano, perfeitamente integrado no papel de "Leporello"; Rumio Labassi, no "Comendador" e Arturo La Porta, em "Masetto".

Conatos muito bons. O corpo de Baile revelou-se bem treinado, em belas coreografias de Václav Velechek.

DYLA JOSETTI.

Musica Hebraica

Amanhã, às 21 horas, realizará-se no Teatro Municipal um Concerto Sinfônico de Música Hebraica, promovido pelo Instituto Brasileiro de Alta Cultura. Esse concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira será regido pelo maestro

Mezlar de Carvalho, com o seguinte programa: 1. Kaminski: Ouverture Comique; 2. Ben-Haim: Sinfonia n.º 2; 3. Paganini: Violino; 4. Avidon: Sinfonia David; 5. Starker: Prelúdio e Dança.

"Fausto", de Gounod

Hoje, às 21 horas, será cantada a ópera popular, numa recitação extraordinária, a ópera "Fausto", de Gounod, com os mesmos artistas da recitação de gala.

Composições de Vieira Brandão e Radamés Gnattali

No próximo sábado, às 16 horas, realizará-se no Auditório do Ministério da Educação, uma audição de composições dos testados músicos José Vieira Brandão e Radamés Gnattali, dois ilustres e admirados compositores e pianistas brasileiros.

Audição dos Alunos da Professora Mariquita Barroso

Os alunos da Professora de canto Mariquita Barroso darão sua esperada audição no próximo dia 7 de Outubro, às 21 horas no Salão Oscar Guanabarro na A. B. I. Para esta audição, que dado ao prestígio da mestra, é aguardada com o maior interesse, foram convidadas todas as alunas das escolas congêneras do D. F.

Noticiário da Central do Brasil

MELHORIA SALARIAL PARA MENSALISTAS — Atendendo a um expediente sugerido pelo Departamento do Pessoal da Central do Brasil, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da mesma principal ferrovia, vem de estabelecer normas visando a melhoria imediata do pessoal mensalista, com mais de dez anos de serviço, prestados à central. Essas normas estabelecidas, serão beneficiadas com uma ou duas percentagens, o servidor que tenha permanecido no mesmo cargo, há mais de dez ou vinte anos.

APRENSÃO DE PASSES — Aos Chefes de Estações e de Comparações, o coronel Eurico de Souza Gomes vem de recomendar a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontram extraviados: João Clemente da Silva, para a 2.ª Turma de Trabalhadores da L. V. 70; Arão Augusto Costa, para a Estação de Corinto; Octavio Maria Meirelles, para a Estação de Conselheiro Lafaiete; Theresinha Dilleno, para o Departamento de Assistência e Seleção; Dulce Coelho Couto, para o Departamento do Pessoal; Nelson Leila Lobo, para o Departamento de Eletrotécnica; Teimo Guadalupe, para a Estação de Triputi; Fausto Lopes Brasil, para a Estação de Barra do Piraí; Antonio Carlos da Silva Filho, para a Agência Rodoviária de Montes Claros; Roberto da Silva Alves, para a Superintendência de Engenharia; Gisela Cirino Rodrigues, para a 2.ª S.R.T. de Belo Horizonte; Francisco Natidade Gêmino, para o Departamento de Locomoção; Francisco de Souza Machado, para a Superintendência Regional de Transportes e Gerando Raimundo da Silva, para a turma de Trabalhadores, 12.4.006, da L. V. 12.

IMPRORROGAVELMENTE, HOJE, OS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DE EVA

Hoje, terça-feira, às 20 e às 22 horas Eva e seus artistas darão os últimos espetáculos de "Chiquinha Fuba", no Teatro Barrador. Eva apresentará as suas despedidas por ter de embarcar, amanhã, quarta-feira, para Pernambuco pelo "Itaité".

Em "Chiquinha Fuba", a querida estrela Eva Todor tem uma das suas maiores criações e fez o público rir muito. Outros grandes papéis estão a cargo de Stuart, Jorge Doria, Ada Canavero, Leda Valle, Rodolfo Arena, Armando Rosa e Almeida Silva.

Henrique Campos

"MONSIEUR BROTONEAU" — de Fiers e Caillavel

NO GLÓRIA

Há, pelo menos, trinta e dois anos que vimos representar esta peça, com enorme sucesso, no Palácio Teatro, hoje Cinema Palácio, pelo grande ator português Chaby Pinheiro, que tinha no protagonista um trabalho notável de composição.

Jaime Costa, ator de muito merecimento, fez bem em incluir no seu repertório esta admirável comédia de Fiers e Caillavel, que está altamente traduzida por Mario Silva e Renato Alvim, pois "Monsieur Brotonneau", apesar dos anos, não perdeu nada de seu primitivo encanto. Tem muito teatro, conseguindo despertar, ainda hoje, o interesse do público.

Aqueles que assistiram na noite de estréia no Glória, esta nova apresentação de "Monsieur Brotonneau", aplaudiram com calor e com justiça os intérpretes que muito concorreram para o seu atual sucesso.

Jaime Costa, no protagonista, foi de uma naturalidade inextinguível; Joyce de Oliveira adorável na Luiza Gervais e muito expressiva no diálogo do primeiro ato com Brotonneau; Jurema Magalhães muito bem, assim como Tereza Lane no pequeno papel de Celeste. Roberto Dubal, um excelente ator, mas, às vezes, caricatura de mais os seus papéis. Assim aconteceu em "Aventuras de Napoleão", é acontece agora em "Monsieur Brotonneau".

Uma observação ao senhor Duval: um "gentleman", habituado ao uso constante do monoculo, não precisa fazer caretas e abrir a boca todas as vezes que o tenha de levar ao olho. E numa peça onde todos se apresentam com trajes modernos não deveria aparecer de luvas de algodão, bengala e polainas. E por que sem chapéu?

Suely May, numa "rabula", apresentou-se bem e Aristoteles Pena, Arlindo Costa e João Boa Vista, muito corretos. Fracos estiveram Silvio Soldi e Martins Pacheco.

Marçoções, cenários e arranjos de cena sofríveis. "Monsieur Brotonneau" é um bom espetáculo que o público não deve perder.

OLAVO DE BARROS

Amanhã, no Circo Garcia

cinema e do teatro participou do grande programa organizado e até artistas de vários outros circos contribuíram para o sucesso da noite artística. A renda bruta do espetáculo em Ralhas das Artizes receberão nessa ocasião as medalhas de ouro que lhes foram conferidas.

"Tudo é lucro", em Madureira

Continua o sucesso de "Tudo é lucro" no Teatro da Madureira pela Companhia de Revistas Zaqui Jorge, agora com a direção geral do maestro Kalis. O original é de Alfredo Brédas e traz um bom texto com o desempenho de Zaqui Jorge, Biscoito, João Nelson, Vicente Marchetti, Heleninha, Nelson Barcelos, Carmem Lamar, Renato Duarnas e outros.

Vai deixar a Companhia de Revistas Mary-Daniel o ator Hamilton Rodrigues que ali vem alcançando êxito invulgar. Segundo nos declarou aquele artista se dedicará ao teatro de comédia.

RECIFE MACEIO-ARACAJU SALVADOR ILHEUS

Uma boa maneira de você viajar ao Norte. Período mínimo de tempo — Magnífico tratamento a bordo — Desconto de 15%.

VIAGANDO, PRIMA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

SANTA LUZIA, 683-8. TEL. 32-7397

"Terra Queimada" pelo Teatro do Estudante

Nos primeiros dias da semana próxima o Teatro do Estudante, continuando o "Festival do Autor Nô", que iniciou com a peça "Jôia Sem Terra", de Hamílio Borta Filho, no Teatro Duse, lançará mais um original, desta vez de um outro autor pernambucano, Aristoteles Boscato, que virá de Catende, sua cidade natal, para a estréia de sua peça "Terra Queimada".

Nela estarão Paschoal Carlos Magno como diretor de cena e três os seguintes intérpretes: Celme Silva, Jason Silva, Helcio de Sousa, Edson Cesar, Jorge Chade, Luis Espindola, Wilson Mariani e Nilton Matias. Os cenários de "Terra Queimada" são de Elisabeth Kosowatz e trajes executados por Rosa Carlos Magno.

"Poeta do Chão", a nova revista

Já no dia 8 de outubro, no Teatro Rival, a revista "Poeta do Chão", que Mary e Daniel estão ensaiando, que irá substituir "A Verdade Nua". No novo original vão se verificar várias estréias de novos elementos que constituem verdadeira atração. "Poeta do Chão" é original de Paulo Orlando e Maria Daniel.

"Que mulher!" a peça de sucesso

Almeida está apresentando no Teatro Rival com a participação de Milton Carneiro, Alberto Perez, Rodolfo Carvalho e Carlos Toran.

Alair Nazareth vem se impondo

Day, onde participa da revista "O tempo passa, o barba cresce", de autoria de J. Mala e Max Nogueira.

Continua a peça infantil "O Píthote de Espantinho"

com o qual Ricardo Brage inaugurará, em meados de outubro, a sua Empresa de Recreação Infantil.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1º ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO



Noite de arte em Vila Isabel — A população de Vila Isabel e dos bairros próximos vibrou de entusiasmo e emoção com o grandioso espetáculo que lhes foi proporcionado na praça Barão de Drummond, onde o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com coreografia e direção de Taliana Lerkowa e a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, apresentaram números de inextinguível beleza, numa das mais belas festas do Rio de Janeiro realizadas na Capital da República. Estiveram presentes a festividade o ministro do Trabalho, sr. Sérgio Viana, o prefeito João Carlos Vitali, o deputado Eraldo Lodi e senhores e outras pessoas gracas.

SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: guarda anti-aéreo



Filmes para breve: "Mulheres e Luzes", com Carla Del Poggio. "Romance de Amor", com Danielle Darrieux, filme da Art Films. "Pecadora Maculada", com Jane Martins e Paulo Mauricio, filme da Sacra Filmes. "A Favorita do Barba Azul", com Cécile Aubry e Pierre Brasseur. "Sinfonia de uma Cidade", com Brigitte Auber e Christian Lenier, filme da França Filmes do Brasil. "Na Vóragem do Vício", com Joan Fontaine e Ray Milland. "Há um Gato em Minha Vida", filme da Paramount. "Terras do Norte", com Stewart Granger e Cyd Charisse. "Aquele Beijo à Meia-Noite", com Marie Lanza e Kathryn Grayson, filme da Metro G. Mayer

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Dorival Caiati, foi convidado pelo empresário do maestro Roberto Inglez, para excursionar à Europa, durante 4 meses, a partir de Abril de 1953. Além disso, o conhecido regente, ora atuando no "Casablanca" gravava diversas composições do autor de "a Sudeste de Itapouan". Caiati, muito merecidamente está com a bola branca.



Juliana Janakiewa, coreógrafa dos espetáculos do "Night and Day", é uma das garantas do alto nível artístico das apresentações da casa de Maurício Lanthos.

Luci Lamour regressou da Argentina e não cedo não reaparecerá em nosso teatro musical. Recebeu diversas propostas, mas só pretende voltar à ribalta em meados do ano próximo.

Rejeitando algumas informações da biografia de Francisco Alves, publicada em "Folha Carioca", de setembro de 1944, o saudoso "Rei da Voz" enviou uma carta explicando os vícios e da qual destacamos o seguinte trecho: — "I. Sobre o meu nascimento tudo está certo, exceto o ano, que em vez de 1894 foi o de 1898. II — Quando ingressei no elenco do Teatro São José, não o fiz co-

mo figurante e sim como substituto do grande cantor patriótico e bom amigo Vicente Celestino. III — Quanto à atriz Celia Zenatti, que diz ser Chilena, ela é brasileira e é hoje minha esposa. E por último, que também jamais trabalhei como "chauffeur", sem contudo menosprezar esta grande e honrosa classe, mas não sou nem nunca fui profissional, a minha carteira é de amador e nunca tive outra".

Para os novos programas do "show" "O Pálhao" que é, a estreir no "Casablanca" na segunda quinzena de outubro, Paulo Soledade e Fernando Lobão estão examinando as últimas novidades parisienses em impressões de propaganda. Oitrossim, a decoração do salão de hall será feita unicamente à base de motivos circenses.

Ligia estrará sexta-feira próxima no "Chez Rufin", animando as noites daquela casa de diversões. Espera revolucionar o gênero.

De Chocolate, convescendo da enfermidade que quase lhe roubou a vida, entregou um "Night and Day", uma "revue" subordinada ao título "Ordem do Dia" e escrita nos vagões de sua hospitalização.

Djalma Ferreira, diretor musical do "Periquito", gravou em solavoa a "Canção das Ilhas" e "What is this thing called love". Etiqueta "Continental". Dois excelentes números para os que apreciam as páginas da música de "boite".

À MEIA VOZ

Em uma das "boites" mais frequentadas de Copacabana, a pitoresca "Tasca", existe um porteiro que, ao contrário de todos os guardiões que se prezam, não ficava na entrada da casa de diversões. Percorria o salão, entrometendo-se nos pares de dançarinos, ficava junto ao piano, perto do balcão, mas não queria nada com porta. Leopoldo, da "Tasca", muito apropriadamente apelidou o aludido auxiliar de "porteiro introspectivo".

VEICULOS

NO CASTELO DO ARADE

VOLTANDO de uma viagem à Europa, chegou o simpático casal Paulo Taela e Licette Villar de Lucena Taela, em companhia de seus filhos Ariel e Lisle.

Visitando demoradamente a Esplanada, onde realizou várias conferências, Marrocos, Paris e Portugal, muitas foram as homenagens prestadas ao brilhante escritor e à festiva polista.

No famoso Castelo do Arade, residência das mais faustas da Europa, o governador geral do Banco Nacional Ultramarino, dr. Francisco Vieira Machado, e seu filho, o jovem e simpático dr. Francisco, ofereceram ao casal Taela, uma recepção de honra. Entre os principais almoços e recepções oferecidos ao casal Taela, destacamos: ao embaixador dr. Pedro Teotônio Pereira, da Associação Industrial de Lisboa; ao dr. João Pereira da Silva, diretor do jornal "O Seculo"; do conde de Monsaraz; da escritora dr. Adelaide Bramão; do grande escritor Ferreira de Castro; de dr. Odeete de Carvalho e Souza, conselheiro geral do Brasil em Lisboa; do ilustre editor José Lello e de seu irmão Edgar Lello; do eminente professor dr. Ezequiel Campos; do dr. João de Almeida, presidente da Associação de Trax-os-Montes e Alto Douro; do dr. Antonio Pinheiro Torres, delegado do Porto; do Secretário Nacional da Informação; do dr. Joaquim Paço D'Arcos, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros; do professor dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra; da família do saudoso presidente dr. Antonio José de Almeida; do adido de Imprensa da Embaixada de Espanha, escritor Javier Echarray do dr. Manuel Martins, diretor do "Diário da Manhã".

Ainda em regresso pelo regresso do casal Paulo Taela ao Brasil, monsieur e madame Paul E. Martin, encarregado de Negócios do Canadá, lhe ofereceram amanhã, às 19 horas, uma recepção em sua residência, à avenida da Rui Barbosa, 598. Agradecemos o gentil convite.

DYLIA JOSEITI

Realizou-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesão encontradas no Senado Federal, foram entregues ao Sr. Figueiras Bastos, na Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, dia 3 de outubro, às 17 horas, a instalação solene do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritos, no Colégio Militar do Rio de Janeiro (Rua São Francisco Xavier).

Essa instalação está sendo feita, em virtude da solicitação, assinada por mais de meia centena de professores, várias centenas de alunos e numerosos outros servidores, que, professando a doutrina espiritual, desejam assistência religiosa no estabelecimento.

Para a solenidade inaugural, que terá como oradores oficiais o almirante Carlos Borges de Faria e o coronel Paulino Barcellos, foram convidadas as autoridades militares da Região, todos os servidores do Colégio Militar e suas famílias e os antigos alunos daquele educandário.

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

dos quantos participam da amizade das duas famílias, nas figuras do que de mais seletos exista no mundo político e intelectual indígena.

Realizou-se, sábado último, 27, às 15 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Ipanema, o enlace matrimonial da sra. Maria Cecilia do Amaral, com o sr. Nelson Pinto do Amaral. Foram padrinhos no ato religioso, o sr. Manuel da Silva e sra. Oguarara Sobrinho.

Festivals:

"FESTIVAL DO AUTOR NOVO" — Nos primeiros dias da semana próxima, o Teatro do Estudante apresentará, "Terra Queimada", original de Aristóteles Soares, continuando o "Festival do Autor Novo", que, Paschoal Carlos Magno vem realizando, no seu pequeno Teatro Duse, em Santa Teresa. Nela estreará Paschoal Carlos Magno, diretor de cena. — "Terra Queimada" que terá cenários de Elizabeth Kozowska e guarda-roupa executado por Rosa Carlos Magno, interpretada pelos seguintes elementos: Celmo Silva — Edson Silva — Heleide de Souza — Jason Cesar — Jorge Chale — Luis Espinosa — Nelson Marianni e Nilton Meteus.

Conferências

Hoje, terça-feira, às 20.30 horas, local: Associação Brasileira de Odontologia. Mesa Redonda sobre: "Tratamento Conservador da Polpa". (Capçamento, Forramento, Proteção, Isolamento, Polipomia e Mutilação). COMPONENTES DA MESA: Drs. Antonio Rother Duarte — Jayme Figueiras — Jefferson Sharp — Jorge Kanitz e Silvio Bevilacqua.

Almoços

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesão encontradas no Senado Federal, foram entregues ao Sr. Figueiras Bastos, na Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Melchisede e o "Jornal do Comércio".

Colégio Militar

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, dia 3 de outubro, às 17 horas, a instalação solene do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritos, no Colégio Militar do Rio de Janeiro (Rua São Francisco Xavier).

Essa instalação está sendo feita, em virtude da solicitação, assinada por mais de meia centena de professores, várias centenas de alunos e numerosos outros servidores, que, professando a doutrina espiritual, desejam assistência religiosa no estabelecimento.

Para a solenidade inaugural, que terá como oradores oficiais o almirante Carlos Borges de Faria e o coronel Paulino Barcellos, foram convidadas as autoridades militares da Região, todos os servidores do Colégio Militar e suas famílias e os antigos alunos daquele educandário.

Viagem

Para a Cidade do Salvador, embarcou, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Rui Santos.

O senador Estelino Lima, candidato às próximas eleições para Governador de Pernambuco, embarca, hoje, por um Bandeirante da Panair do Brasil, para o Recife.

Missas

Será rezada, amanhã, quarta-feira, às 9.30 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói, missa de sétimo dia, por alma de Dona Joana Duarte Silva, mandada rezar por sua família.

Bodas de Prata

Os filhos do casal João Bonifácio, funcionário da Divisão de Material do Ministério da Viação, e sra. Senhorinha Bonifácio, mandam celebrar, depois de amanhã, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, na Piedade, missa em ação de graças, pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento de seus pais.

In memoriam

O aniversário natalício do falecido pintor patricio Manoel Madruga foi comemorado, ontem, no 1.º Salão Livre de Belas Artes, no Automóvel Clube do Brasil, com uma palestra do escritor patricio Carlos Mau, que reverenciou a memória do artista que tanto lutou para honrar a nossa arte.

casamentos

ENLACE SRTA. DORA COSTA-LAT-DR. HUGO MARTINS FERREIRA — Realizar-se-á, hoje, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da sra. Dora Costallat, filha do dr. Benjamin Costallat e de sua exma. esposa, sra. Carmen Vilmar Costallat, com o dr. Hugo Martins Ferreira, filho de exma. sra. Maria Hugo Martins Ferreira. Serão padrinhos da noiva, o dr. Waldemar Alves Sampaio e Senhora; e, do noivo, o dr. Arthur Braga Rodrigues Pires e Senhora.

A cerimônia civil realizou-se ontem, em residência noiva, à Rua Conde Baspardi, 23, apt. 804, servindo como padrinhos da noiva, o dr. Benjamin Costallat e a sra. Alzira Rosa Costa; e, do noivo, o coronel Guilherme Telles Ribeiro e Senhora.

MARIA TERESA FARIAS-FERNANDO LEGEY MACEDO — Celebrou-se, a 27 deste mês, o enlace nupcial da sra. Maria Teresa Farias, filha do professor do Colégio Militar, cel. Blas Moura de Farias, e da sra. Ana Maria de Almeida Farias, do magistrado municipal, com o sr. Fernando Leguey Macedo, filho do sr. Cordolino Macedo, da Alfândega do Rio de Janeiro, e da sra. Zaira Leguey Macedo.

A cerimônia religiosa efetuou-se no Pelicão São Joaquim, às 18 horas, tendo sido padrinhos da noiva, os seus pais; e, do noivo, o sr. Augusto Sevilha e Senhora.

O ato civil, realizado, na residência da noiva, no dia 26, foi parafinado, por parte da noiva, pelo sr. Clóvis Moura de Farias e Senhora; e, pelo sr. Dary Leguey Macedo, da sra. Maria Coelho de Almeida Sevilha, pelo lado do noivo, o dr. Osvaldo Celva e Senhora; e, sr. Lupércio Macedo e Senhora.

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO METRO METRO

1-315-530-750-10N • 11-11-315-530-745-10N • 1-315-530-750-10N

GREER GARSON GREGORY PECK

DONALD CRISP • LIONEL BARRYMORE

DIREÇÃO DE TAY GARNETT

RE-APRESENTAÇÃO!

OVALE da DECISÃO

THE VALLEY OF DECISION

FILMES M-G-M

Cooperativismo como força capaz de disciplinar a economia do açúcar

Novas diretrizes para a política açucareira — Unanimidade de decisões no Congresso de Campos — Transformação do álcool anidro como subsídio ao consumo de combustíveis

CAMPOS, 29 (A. N.) — Terminou ontem dentro da mais completa unanimidade de vista em torno das recomendações finais, a Reunião Açucareira Fluminense. O convênio, que, em virtude da presença de representantes de todos os Estados produtores de açúcar, se transformou em congresso do expresso nacional, debateu, de modo amplo, os mais diversos aspectos da economia canavieira, inclusive os pontos pertinentes a uma possível exportação de excedentes, desde que as condições do mercado internacional venham a permitir. Durante sua permanência nesta cidade, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool manteve ainda os mais estreitos contatos com as entidades sindicais representativas da lavoura e da indústria, ouvindo-lhes as reivindicações e tomando providências imediatas para corrigir anormalidades, ou determinando, aos órgãos técnicos da autarquia, os estudos necessários ao encaminhamento da matéria que exigia estudos mais demorados. Quanto às reivindicações dos trabalhadores agrícolas, principalmente no que se relaciona com a pontualidade dos pagamentos e a satisfação das demandas das usinas, a indústria declarou disposta a todos os esforços no sentido de responder à mediação do sr. Gileno de Carli.



Um aspecto da sessão de encerramento do conclave

sário, ou pelas Cooperativas, para estocagem do açúcar, nos centros de produção do Sul, notadamente em São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro.

CONCLUSÕES FINAIS

CAMPOS, 29 (A. N.) — São as seguintes as recomendações aprovadas unanimemente durante a sessão final do "Reunido":

"O Instituto do Açúcar e do Alcool deve rever imediatamente, no mês de setembro, os dados de consumo e da produção no país, para garantir o escoamento pleno da safra. Deve ser revisto o plano da safra, em face da posição estatística, tendente a fomentar a produção de álcool direto, tanto do Sul como do Norte. Ainda na presente safra, o IAA deve zelar o escoamento do açúcar, de modo a evitar a concorrência desnecessária de açúcar de várias procedências.

I — SOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS — REGIME COOPERATIVISTA

a) — Reestruturação das Cooperativas, mediante a adoção de normas estatutárias que permitam a efetiva participação dos seus cooperados na fiscalização das suas atividades, disciplinando a igual participação dos associados na distribuição do açúcar, e não benefícios de crédito, set, e não benefícios de operações e valor do produto com a indispensável margem de segurança.

b) — O IAA incentivará a fundação de cooperativas nos demais Estados para disciplina do escoamento da produção, observadas as normas do item anterior. Nos Estados onde existir mais de uma cooperativa deverá ser criado órgão de coordenação de suas atividades, objetivando a participação de todos os produtores no ônus da disciplina do escoamento do produto.

c) — A participação no ônus a que se refere o item "b" deverá ser cabendo, mediante convênio intrastadual, às usinas que eventualmente não sejam cooperativas.

d) — O IAA, para segurança dos preços oficiais, providenciará o financiamento do açúcar, pelo prazo que for necessário, na base de warrantagem, através das Cooperativas, com o ônus de início da safra no sul, e no norte logo no seu início.

e) — Sempre que o financiamento, na base de warrantagem, não for suficiente à manutenção dos preços oficiais, o IAA retirará do

II — DIRETRIZES DA POLÍTICA ALCOOLEIRA

I — Tombamento imediato de todas as destilarias de álcool anidro e hidrato do país, em funcionamento, existentes e em funcionamento, inclusive aparelhamento de estocagem e meio de transporte.

II — Utilização intensiva do Parque Alcooleiro Nacional na futura

relação a nosso Parque Alcooleiro e sua utilização prevista no item II.

V — Explicação de sanções aos produtores que não cumprirem o plano de intensificação em causa, os quais poderão sofrer a bonificação sobre o álcool e sua fabricação e não terão liberados os excedentes de açúcar porventura produzidos, além de outras sanções aplicáveis à espécie.

VI — Garantia da base de paridade entre açúcar e álcool direto, acrescida de bonificações de estímulo para o incentivo da produção alcooleira, inclusive do álcool residual, na hipótese de existirem recursos pre-estabelecidos para este efeito.

VII — O IAA não deverá financiar destilarias autônomas particulares, enquanto não estiverem atendidos os planos de financiamento das destilarias anexas e de aparelhamento para a armazenagem e transporte de álcool das atuais usinas do país.

AS MAIS LINDAS HISTÓRIAS de AMOR...

Um Programa de GASTÃO PEREIRA DA SILVA

Todas as 3.ªs FEIRAS às 13.35

na Rádio Nacional

OFERTA DO

PÓ DE ARROZ

RAINHA DA HUNGRIA

MICRO-ATOMIZADO

Um Produto da ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELEZA MADAME CAMPOS

Sana-Tônico

Tônico auxiliar no tratamento de anemia e suas manifestações.

OS SONHOS de

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

3457

RESULTADO DE ONTEM

2520 — 8635 — 4714 — 5078 — 8791 — 738 — 310

CONSTANTINO

8386 — 5365 — 9082 — 0498 — 3331

NITEROI

6783 — 9013 — 4638 — 1660 — 2094

Empresa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 148
Telefone: 28-6546

E.V.A.
RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária:
Praça Mauá
Telefone: 43-4676

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partida do Rio	Partida de Muriae
15.05	15.05	6.25	6.00
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partida do Rio	Partida de Caratinga
2as. 4as. e Sab. 5.55	2as. 4as. e Sab. 7.15	5.30	5.30
LINHA RIO-SAO LOURENÇO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço	Partida do Rio	Partida de Cambuquira
2as. 4as. e Sab. 6.30	2as. 4as. e Sab. 8.00	6.40	6.40
LINHA RIO-PORTO NOVO			
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo		
5.55	5.55		
15.55	15.55		

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Voto em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a prêmio. Somente podem ser votados os discos inseridos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco do Distrito Federal de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico

Disco internacional

Disco nacional

Nome do votante

Residência

SESSÕES NOTURNAS NA CAMARA ATE' SER VOTADO O ORÇAMENTO

Está ultimando sua tarefa a comissão especial incumbida de dar parecer sobre a participação do empregado nos lucros das empresas — Um porto para o Piauí — Renunciou o deputado Arthur Bernardes

UMA ASSUNTO já muito debatido na Câmara, pelos representantes do Piauí, constituiu a matéria que ocupou a parte principal do expediente da sessão da Câmara dos Deputados. O assunto era a necessidade da criação do porto de Luís Correia, no Piauí, como válvula de saída para as riquezas do Estado do Norte. O orador foi o sr. Chagas Rodrigues, que vem debatendo assuntos de interesse do Estado que representa.

Os primeiros oradores da sessão prestaram significativa homenagem à memória do seresteiro nacional Francisco Alves. Os oradores apontaram as circunstâncias que fizeram do grande cantor a maior figura da música popular do Brasil e frisaram que o desaparecimento do artista repercutira dolorosamente na alma de todos os brasileiros, pois a voz de Chico Alves chegou a todos os rincões do país, onde conquistava admiração e firmava a sua enorme popularidade.

Os oradores foram os seguintes: Benjamin Farah, Osvaldo Fonseca e Brígido Tinoco.

QUESTÃO DE ORDEM

A respeito do projeto que trata da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, o sr. Fernando Ferrari apresentou uma questão de ordem, em que pedia ao presidente da Comissão Especial, designada para dar parecer ao assunto. Respondendo o sr. Nereu Ramos que tal não era preciso, pois a Comissão já elegera, há dias, o seu presidente, estando prestes a terminar a tarefa.

ORADORES

Falaram ainda, dentre outros: — O sr. Paulo Saracate, lendo um telegrama do pessoal do DCT, pedindo seu interesse para que seja aprovada a emenda que concede adicionais, nos Estatutos dos Funcionários.

— O sr. João Presídio, criticando a empresa que explora os serviços de eletricidade em Salvador, capital da Bahia, que demitiu muitos de seus empregados, alegando que a Prefeitura não lhe permitiu aumentar os tarifas.

— O sr. Gama-Filho, congratulando-se com o povo judeu, pelo seu Novo Ano.

— O sr. Saulo Ramos, anunciando que o Banco do Brasil já está emprestando até 50.000 cruzeiros, sem as exigências anteriores, a pequenos agricultores, como financiamento agrícola.

— O sr. Celso Peçanha, a fim de solicitar sejam entregues aos trabalhadores as medalhas que lhes foram conferidas a primeira de maio, pelo presidente da República.

ORÇAMENTO

Ainda está em debate o orçamento do Ministério da Viação. Com muitos oradores, interessados em defesa de verbas regionais, o assunto se prolonga. O presidente, para efeito de apressar os votos, já resolveu e comunicou à Casa, que

fará realizar sessões noturnas, a partir da próxima sessão, até que a matéria seja decidida.

Mais três oradores falaram sobre o assunto: o sr. Oliveira Brito, Alde Sampaio e Fernando Ferrari. Durante o discurso deste último, registrou-se um incidente entre os deputados Balleiro e Afonso Arinos, uma vez que o primeiro declarou não ser verdade o que afirmara o líder udeista, a respeito da posição da UDN, com relação ao orçamento, ou seja, uma posição de apoiar créditos para planos já estabelecidos. Ao sofrer a réplica rígida do companheiro de bancada, o sr. Arinos disse que, ele, Arinos, não se dirigia a um companheiro de partido, mas a um cidadão, e que, se a UDN não mantivesse seu demetido...

RENÚNCIA

O presidente lida, para o plenário, um ofício do sr. Arthur Bernardes, presidente do PR e suplente de deputado, que vinha estando em exercício. Agora, o sr. Bernardes foi convocado para voltar à Casa e mandou à Mesa o seu pedido de renúncia ao mandato.

Seguiram-se as explicações pessoais, falando o sr. Muniz Fagundes, para ler e comentar informações que lhe vieram do Ministério da Fazenda.

Mais dois oradores encerraram a sessão. O sr. Leandro Maciel fala de um assassinio de correição fiscal, e o sr. Plácido Olimpio defende o delegado Alencar da Cruz, não deixando de fazer contra um advogado que gera publicidade a documentos a respeito de corrupção policial. O orador disse que se fez tempestade em copo d'água. Disse que o delegado foi, sozinho, ao escritório do advogado, que se encontrava resistindo, sem ter consigo, qualquer outro policial.

O Senado antecipa o debate sobre a autonomia do Distrito

O SENADO abriu, ontem, o debate sobre o problema da autonomia do Distrito Federal, através de um discurso do senador Luiz Tinoco, dando ensejo a que, por meio de apertes, vários dos que têm assento no plenário do Monro, manifestassem seu ponto de vista.

O sr. Tinoco é visceralmente contrário à emenda constitucional e manifestou as razões pelas quais pensa desse modo, oferecendo, assim, material para o debate. Conforme já havíamos dito, nesta coluna, enquanto a maioria do Senado seja favorável à emancipação política do Distrito, não são poucos os senadores contrários a ela. E entre estes, podemos incluir os srs. Flávio Guimarães, Ferreira de Souza, Melo Viana, Ivo d'Aquino, Bernardo Filho, sendo que estes dois últimos ainda não se manifestaram claramente, a respeito. De qualquer modo, o assunto vai suscitlar, oportunamente, debates que se anunciarão veementes.



Assunto vai suscitlar, oportunamente, debates que se anunciarão veementes.

MA COMISSÃO de políticos norte-riograndenses viajou para esta capital, com o fim de interessar os círculos parlamentares no sentido de vir a ser aprovada a emenda do senador Kerginaldo

Manifestações pró e contra a emenda constitucional aprovada na Câmara — O sr. Melo Viana contra a prorrogação da Lei do Inquilinato — Interrompida a ordem do dia, por falta de "quorum"

SR. LUZ TINOCO ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para proferir longo discurso sobre a emenda constitucional relativa à autonomia do Distrito Federal. Disse, inicialmente, o senador possuidor de opinião que se mostra contrário a modificações isoladas, tornando fragmentária a nossa Carta Constitucional. O senador possuidor justificou sua posição de combate à medida autonomista, lembrando a tradição histórica do Distrito Federal, contrária, a seu ver, à ideia da emancipação. Disse que, desde o tempo do Império, havia restrições quanto à autonomia plena da sede da Corte.

CONTRA A AUTONOMIA

Mais adiante, o orador entrou no exame da matéria sob o aspecto da conveniência pública, afirmando que a Prefeitura do Distrito Federal, que atualmente despende mais de 70 por cento de sua receita com o pagamento de seu funcionamento, não poderá arcar com o pesado ônus de cerca de 700 milhões de cruzeiros anuais, decorrente da transferência do custeio dos serviços públicos, atualmente a cargo da União, para os cofres municipais. Tais serviços são, entre outros, acentuou o orador, o Corpo de Bombeiros, a iluminação pública, a Biblioteca, a Penitenciária, o Presídio e a higiene. O sr. Flávio Guimarães, em aparte, disse que "se dermos autonomia ao Distrito Federal, estaremos trabalhando contra toda a sistemática da Constituição; estaremos partindo de um pedaço". O sr. Kerginaldo Cavalcanti, também em aparte, divergiu do orador e do seu colega Flávio Guimarães, defendendo a autonomia, sob o ponto de vista contrário, isto é, favorável à autonomia.

DEBATES

Os debates prosseguiram. O sr. Vitorino Freire também defendeu a autonomia, afirmando que se colocava no ponto de vista partidário, "Meu partido não tem a autonomia e eu estou com ele". O sr. Alencastro Guimarães igualmente manifestou-se no mesmo sentido, enquanto o sr. Melo Viana, também em aparte, tomava posição ao lado do orador, isto é, contra a autonomia, enquanto o sr. Mozart Lago formava no lado do sr. Tinoco, defendendo a autonomia. Após largas considerações, sempre apartando, o sr. Luiz Tinoco concluiu seu discurso afirmando que o seu único objetivo se orientava "no sentido de proclamar que a limitação da autonomia desta Capital é da maior importância e da mais alta conveniência, se se considerar que sobre os interesses locais ou regionais, embora respeitáveis e ditados pela mais profunda convicção, há de predominar o supremo interesse da Nação".

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

A MANHÃ

Ano XII Terça-feira, 30 de setembro de 1952 N.º 3.420

Cronica política

PODERIA TER SIDO UM LIDER — Durante três dias, esta cidade viveu emocionada como poucas vezes se tem visto. A morte de um cantor, de um seresteiro, inesperada, tragica e brutal, sacudiu-lhe as fibras emocionais como ele, em vida, havia-lhe feito vibrar os sentidos, cantando. As homenagens excepcionais que lhe prestou toda a população dizem bem alto e bem claro que o cantor que morreu soube interpretar-lhe os sentimentos. Francisco Alves deu tudo ao povo, porque lhe deu as maiores e as melhores emoções. Deu tudo e nada pediu. Foi um interprete fiel da alma popular, dos seus anseios e de suas angustias. Nada queria, nada pediu. Recebeu uma consagração. Teve uma apoteose, quantos dos chamados grandes homens, publicos nacionais que passaram pelos mais altos postos da politica e da administração do país alcançaram a grandiosidade das homenagens prestadas com tanta espontaneidade a esse cantor emotivo e emocionante. Poucos, muito poucos. Francisco Alves obteve na morte o premio maior a que pode aspirar um homem: a demonstração de pesar mais sentida de toda uma população. Poderia ter sido, pelo prestigio popular que gozava, um lider de classe ou um lider politico. Não explodiu isso. Preferiu vir falando ao coração, ao sentimento do povo desse povo pobre. Foi um exemplo que não pode ser perdido, o exemplo do homem que foi sincero e foi leal. Sincero e leal para consigo proprio e para com o sentimento do povo que, por isso mesmo, já o tinha consagrado como o maior interprete da alma popular. Quantas angustias o seresteiro amenizou! Quantas fúrias e privações ele fez esquecer! Deu e deu às mãos cheias, sem nunca fechar a mão, nunca se abriu que não fosse para dar, dar emoções, beleza, encantamento, alegria. Que os homens publicos desta terra gravem a lição. Lição de bondade, na vida, de sinceridade, nos atos, de compreensão da alma popular, se lhe quiserem o título de verdadeiros interpretes; para que possam, afinal, merecer o premio que um povo inteiro deu a Francisco Alves: uma apoteose de flores e de lagrimas.

A consagração foi justa.

A CAMARA MEIO VAZIA — A Câmara dos Deputados esteve quase deserta até mais de meia tarde por motivo dos transtornos verificados no tráfego em virtude dos grandiosos funerais de Francisco Alves. Depois das quinze horas, a lista da porta anunciava a presença de cento e tantos parlamentares no edificio, mas não no recinto. O presidente Nereu Ramos, após a aprovação de algumas redações finais de projetos anunciou a Ordem do Dia que, aliás, não é pequena, nela figurando partes do projeto da Receta e Despesa da República. A propósito houve discursos.

OS RECEIOS DE UM DEPUTADO — O sr. Armando Falcão é o autor de um requerimento de convocação do ministro da Justiça para dizer, na tribuna da Câmara, o que pensa o presidente da República sobre a mudança total ou parcial dos seus ministros. O sr. Falcão considera isso um favor que ele quer fazer ao governo, porque acha que os boatos nesse sentido estão gerando intranquilidade à Nação, cheia de dúvidas e de incertezas, vivendo em tremenda confusão. O sr. Armando Falcão está, realmente, convencido de que o país está intranquilo porque correu o boato de que este ou aquele ministro seria substituído? Ou a intranquilidade é, apenas, do próprio requerente? Mas o sr. Presidente da República já declarou que isso de reforma ministerial é fantasia, é boato, e como só o presidente pode fazer tais mudanças, é claro que o ilustre deputado cearense já deve estar tranquilo. Quanto aos seus cuidados com a Nação, fique, também, sossegado, pois ninguém, a não ser sua excelência, tem dúvidas ou incertezas sobre os destinos nacionais. Quanto à "tremenda confusão", de que falou, ninguém se apercebeu e dela só agora está ouvindo falar. É possível que o sr. ministro da Justiça concorde em ministrar um calmante para os nervos do ilustre parlamentar, tão suscetível às dúvidas, tão aprensivo com as desconfianças e a imaginária confusão.

BOA MEDIDA — O sr. Negão de Lima, ministro da Justiça, determinou uma devassa nos bens de uma porção de agentes do Departamento de Segurança Pública acusados de desonestidade funcional. A medida é boa e tão boa que deveria ser extensiva a todos os funcionários públicos.

VOLTARÁ A PAZ AOS MINEIROS — Os políticos mineiros sempre gozaram da boa fama de serem, neste país, os de maior seriedade, dizendo-se até, que eram os que guardavam, mais que todos os outros o "senso grave da ordem". De alguns anos para

A BATALHA DA INDUSTRIALIZAÇÃO FLUMINENSE NA PALAVRA DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Finalidade da Comissão Estadual de Desenvolvimento Industrial: projetar o aumento da produção de energia elétrica, assegurar isenções cambiais para a importação de maquinaria, planejar a elevação do índice da produção de cimento e estudar um regime de crédito para os empreendimentos industriais no Estado do Rio — Agirá como órgão de ligação entre as indústrias instaladas em território fluminense e os estabelecimentos federais de crédito

FALANDO, no domingo último, ao microfone de uma emissora carioca, o governador Ernani do Amaral Peixoto abordou questões relacionadas com o plano de industrialização fluminense, capítulo que a atual administração cuida paralelamente ao plano de obras que vem sendo realizado pelo Governo visando dotar as diversas regiões do Estado do Rio de meios que favoreçam o aproveitamento e desenvolvimento de novas fontes de produção. E o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Chefe do Executivo fluminense:

"Fluminense: Quando, em 15 de março cumprirei o preceito constitucional, prestei contas ao povo, perante os seus representantes à Assembleia Legislativa, dando-lhe ciência do que havia sido, a minha administração, durante o ano de 1951, referi-me a um dos pontos mais importantes do meu programa de governo, qual seja a industrialização intensiva do Estado.

Possuimos, como por diversas vezes temos lido a oportunidade de ressaltar, as condições necessárias para a ampliação de um grande parque industrial, não só na região do Vale, do Paraíba, ainda com alguma disponibilidade de energia elétrica, como em outras zonas, onde o poder publico e a iniciativa particular realizam estudos e executam obras capazes de suprir a atual deficiência de força indispensável às indústrias.

Facilitar e recomendar ainda esse desenvolvimento industrial nessas zonas a existência de determinadas fábricas, o sistema de transportes rodoviários e ferroviários e a proximidade dos grandes centros consumidores de São Paulo e do Distrito Federal.

Logo após haverem assumido o governo começamos a trabalhar nesse sentido, facilitando a ação da iniciativa privada junto as autoridades federais, Banco do Brasil, estradas de ferro e companhias de energia elétrica. Procuramos por numerosos indústrias brasileiras e estrangeiras, que aqui pretendem instalar suas fábricas, a todos acolhermos com solicitude. As suas iniciativas tendentes a tornar mais rica e próspera a terra fluminense têm recebido o nosso mais decidido apoio. Procuramos, por todos os meios ao nosso alcance, remover os impedimentos que se deifrontam, tanto de ordem financeira, como de ordem técnica, dando-lhes assistência e auxiliando-as a fim de concretizarem seus intentos, altamente úteis ao progresso do país e muito especialmente do Estado do Rio.

Podemos afirmar ao fluminenses que os resultados alcançados através da orientação, já são bastante animadores. Algumas novas fábricas estão em plena produção, outras estão em seus preparativos e ultimam as suas construções e as mais recentes iniciativas completam estudos e projetos. Isto tudo significa oportunidade de trabalho para os fluminenses e riqueza para o Estado. Dentro de alguns anos quando esse grande parque industrial que estamos criando estiver em plena produção, bem mais elevadas serão as rendas do Tesouro e maiores, portanto, as possibilidades do governo atender o programa de obras publicas em benefício do povo. Não seria possível trazer para o Estado todas essas indústrias sem estimular os grupos capitalistas, dando-lhes as indispensáveis facilidades à realização de seus projetos.

Já promulgamos uma lei concedendo a isenção do pagamento do imposto territorial para a aquisição das áreas necessárias às novas indústrias ou ampliação das existentes. Do mesmo modo, concedemos a isenção do imposto de exportação para a produção desses estabelecimentos durante o prazo de 5 anos.

As municipalidades têm colaborado dando facilidades semelhantes em relação aos tributos que lhes cabe cobrar.

Continuamos a ser procurados, com insistência, por grupos e organizações industriais desejosas de se estabelecerem no Estado do Rio, montando novas fábricas e transferindo estabelecimentos de outros países, seduzidos pelas possibilidades naturais do nosso território e pelo apoio decisivo do governo.

Com o objetivo de manter esse programa de industrialização, três questões nos preocupam no momento da produção de energia elétrica, maior quantidade de cimento e facilidades cambiais para importação da maquinaria.

Procurando tornar mais eficiente essa politica de recuperação econômica, permitindo maior e melhor assistência aos interessados, criamos um órgão especializado: a Comissão Estadual do Desenvolvimento Industrial, cuja finalidade é realizar pesquisas, promover estudos e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa que habilitem o governo a decidir sobre a conveniência de estimular, favorecer e facilitar a instalação de novas indústrias ou ampliação das existentes.

O grande planejamento será feito naturalmente pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, criada pelo governo federal, pelos órgãos técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O nosso pensamento, criando esse órgão estadual, não foi o de planejar obras para o Estado ou de planejar a indústria de iniciativa oficial. Ele deve funcionar como órgão técnico auxiliando diretamente ao governador a julgar do mérito das propostas que lhes forem feitas, favorecendo-as ou negando-lhes o seu apoio. Em caso afirmativo estudos complementares devem ser feitos facilitando a ação da iniciativa privada, orientando-a quando as nossas possibilidades o resolvendo os seus problemas, dependentes das repartições publicas federais, estaduais e municipais.

E uma colaboração sincera, e acreditamos, eficiente aos industriais que vêm trabalhar ao nosso lado. Encaminhados aos técnicos que irão compor a Comissão encontrarão gentilmente uma ajuda que se com o tempo e com grande emprego de capital poderão conseguir.

Esperamos poder realizar esse trabalho com um grupo pequeno mas bem escolhido, sem burocracia, utilizando todos os recursos, para discutir a melhor forma de levar a efeito a repulsa do povo contra os autores do referido projeto. Haverá uma reunião a realizar-se no dia 1.º de outubro, às 15 horas, no Gabinete do 1.º secretário da Câmara Municipal.

Vários assuntos de importância guardam o funcionamento dessa Comissão que espero poder instalar ainda no decorrer da próxima semana.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

cd, davam eles a impressão de haverem perdido aquele "senso", mas, parece, pretendem reivindicar a fama perdida, cuidando de retomar o caminho que tinham abandonado. O governador Juscelino Kubitschek precisa de tranquilidade politica-partidaria no seu Estado a fim de realizar o grandioso programa administrativo a fim de dotar o Estado dos elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento econômico. Pelo que nos dizem as notícias provenientes de Belo Horizonte, o trabalho de pacificação politica vai muito adiantado, tendo-se chegado a conversações que já atingiram um ponto avançado, qual seja o da confraternização de alguns chefes possedistas e udeistas. A Nação tem o direito de confiar no critério e no patriotismo dos honre uma, em Minas, são responsáveis pela orientação dos Partidos, evitando que os seus representantes descambem da politica para a politicagem. So assim aquele grande Estado poderá retomar a posição que lhe compete e que já ocupou nos altos conselhos da administração e da politica do Brasil. O senso grave da ordem" pode ter-se ajustado, mas não terá abandonado os políticos mineiros. Confiemos nisso e esperemos

CONTRA A AUTONOMIA

Mais adiante, o orador entrou no exame da matéria sob o aspecto da conveniência pública, afirmando que a Prefeitura do Distrito Federal, que atualmente despende mais de 70 por cento de sua receita com o pagamento de seu funcionamento, não poderá arcar com o pesado ônus de cerca de 700 milhões de cruzeiros anuais, decorrente da transferência do custeio dos serviços públicos, atualmente a cargo da União, para os cofres municipais. Tais serviços são, entre outros, acentuou o orador, o Corpo de Bombeiros, a iluminação pública, a Biblioteca, a Penitenciária, o Presídio e a higiene. O sr. Flávio Guimarães, em aparte, disse que "se dermos autonomia ao Distrito Federal, estaremos trabalhando contra toda a sistemática da Constituição; estaremos partindo de um pedaço". O sr. Kerginaldo Cavalcanti, também em aparte, divergiu do orador e do seu colega Flávio Guimarães, defendendo a autonomia, sob o ponto de vista contrário, isto é, favorável à autonomia.

DEBATES

Os debates prosseguiram. O sr. Vitorino Freire também defendeu a autonomia, afirmando que se colocava no ponto de vista partidário, "Meu partido não tem a autonomia e eu estou com ele". O sr. Alencastro Guimarães igualmente manifestou-se no mesmo sentido, enquanto o sr. Melo Viana, também em aparte, tomava posição ao lado do orador, isto é, contra a autonomia, enquanto o sr. Mozart Lago formava no lado do sr. Tinoco, defendendo a autonomia. Após largas considerações, sempre apartando, o sr. Luiz Tinoco concluiu seu discurso afirmando que o seu único objetivo se orientava "no sentido de proclamar que a limitação da autonomia desta Capital é da maior importância e da mais alta conveniência, se se considerar que sobre os interesses locais ou regionais, embora respeitáveis e ditados pela mais profunda convicção, há de predominar o supremo interesse da Nação".

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Melo Viana, ocupou, depois, a tribuna, para criticar as emendas e o próprio projeto, que prorroga a vigência da lei do inquilinato, taxando-o de inconstitucional, de vez que "vêdo, o uso de propriedade por puro arbítrio, ferindo, portanto, frontalmente, o Estatuto Básico". Lei, a respeito, telegrama que recebeu da Federação das Associações dos Proprietários de Imóveis.

O sr. Melo Viana aludiu ainda ao projeto de anulação fiscal, referindo-se à falta de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, que até agora não devolveu o processo respectivo.

FLASH POLICIAL

Tentou salvar o filho e morreu

No domingo, à tarde, ocorreu um acidente doloroso no cruzamento das avenidas Brasil e Presidente Dutra. O automóvel particular chapa 4-83-75, dirigido por seu proprietário, Leoncio da Silva

ARRANCADOS DO ESTRIBO DO BONDE



Sebastião dos Santos, que teve a perna amputada

Grave acidente registrou-se ontem, em Botafogo. O lotação chapa 5-21-32, dirigido pelo motorista João Joaquim, residente na Avenida Visconde Catavala, 66 casa 9, em grande velocidade trafegava nas primeiras horas da noite pela Praia de Botafogo. Em frente ao nº 138, o motorista ao tentar passar a frente do bonde linha 17, Copacabana, o fez com o veículo e o elétrico, arrancando do estribo do elétrico dois passageiros que viajavam como pingentes, atirando-os a grande distância. Solicitada uma ambulância, minutos depois chegou ao local, removendo as vítimas para a Assistência, sendo uma delas internada em estado grave no H. P. S., tendo a perna direita amputada. Chama-se Sebastião dos Santos, de 28 anos, solteiro, operário, residente na rua Carlos Felixto, 66 e Aracy da Silva, de 23 anos, solteira, operária, residente na rua Marques de Abrantes, 110, que teve fratura da perna esquerda. Depois de medicado foi removido para uma casa de Saúde. O motorista culpado foi preso e autuado no 3.º Distrito Policial.

O assaltante feriu-se com a própria arma

Uma ambulância do Posto de Assistência do Mier, recolheu na rua Bela Vista, subúrbio do morro de São João, Duizé de Oliveira Martins, de 24 anos, solteira, residente na rua Assaré, 7, fundos. Apresentava um ferimento produzido por bala, na região inguinal, declarando ao ser medicado, que, depois de sair de um baile, encontrava-se para sua residência em companhia de Silva da Silva, residente na rua Teodoro da Silva, quando foi assaltada pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Colero" ou "col", armado de revólver, tentou submetê-la a vexames. Todavia, não se intimidou, travando luta com o assaltante, ocasião em que foi ferida. Pouco depois de recolher Duizé, outra ambulância do Posto do Mier foi chamada para prestar novo socorro na subúrbio do morro de São João. Lá encontrou o indivíduo

João de Souza, que disse ser operário e residir na rua Abatária. No Posto de Assistência, porém, José foi reconhecido por Ediné, como sendo o indivíduo que a assaltara. Ademais, trazia seu vulgo tatuado no braço. Confessou, então, que ferira a mulher e que lutava com ela com a travessa, sua arma havia disparado acidentalmente atingindo-o bem como a Duizé. O estado de ambas inspira certo cuidado, tanto que foram removidos para o H. P. S., onde ficaram internados. O 19.º D. P. tomou conhecimento do fato.

AINDA EM MISTÉRIO O CRIME DO RIO COMPRIDO

Até agora, a Polícia não conseguiu esclarecer o crime ocorrido no sábado, à noite, no Rio Comprido. O estado de ambas inspira certo cuidado, tanto que foram removidos para o H. P. S., onde ficaram internados. O 19.º D. P. tomou conhecimento do fato.

ACIDENTADO, FALECEU NO HOSPITAL

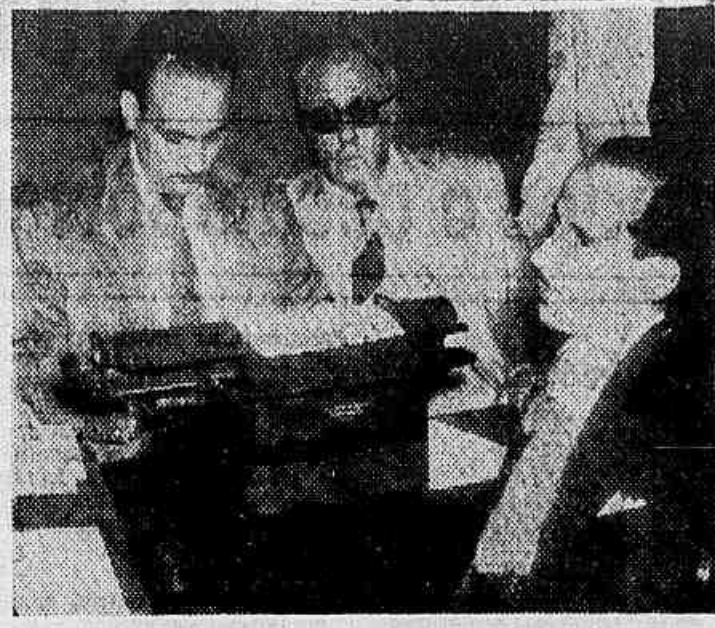
BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Joaquim Domingues Rosa, mecânico do DNER, acidentado em serviço, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, em virtude da gravidade das queimaduras de que foi vítima quando consertava as instalações elétricas de um carro.

DESASTRE DE "JEEP"

J. PESSOA, 29 (Asap.) — Grave desastre verificou-se no Município de Ingá, neste Estado. Um Jeep superlotado derrapou e se precipitou ao rio Ingá. Cinco passageiros e o motorista foram encontrados gravemente feridos no hospital Pronto Socorro.

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO ACUSADO

A Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, tendo como Relator o Desembargador Ferreira Pinto, absolveu por unanimidade o acusado Neli Machado da Silva, confirmando a decisão do Tribunal de Juri de São Gonçalo que o houvera absolvido por legítima defesa. Como se recorda, Neli em 13 de Dezembro de 1951 matou a golpes de navalha, no Morro da Alegria, Francisco Apolônio de Costa, vulgo "Chico Diabo". Sendo confirmada sua absolvição o acusado deixou a Casa de Detenção em companhia de seu advogado dr. Nobeli Tavares da Silva.



O advogado Serrano Neves quando prestava depoimento na delegacia do Quinto Distrito Policial

DEPÓS ONTEM UM COLEGA DO ADVOGADO AGREDIDO

O caudilho Serrano Neves defende o delegado acusado — "Em minha terra essas questões de honra se resolvem com homicídio" — Presente aos interrogatórios o secretário da Ordem dos Advogados

Teve prosseguimento ontem, na delegacia do 5.º distrito policial o inquérito instaurado em torno do atentado de que foi vítima o advogado Hilário Rolim, agredido no interior de seu escritório, situado no edifício "Sul Riograndense", à avenida Rio Branco, pelo delegado Abelardo Luz, titular do 13.º distrito policial. Como é do conhecimento de nossos leitores, aquele caudilho fez publicar num órgão de imprensa alguns escritos tidos como anotações de uma casa de tolerância, nos quais eram formuladas graves acusações a diversos policiais da delegacia de Costumes e do 13.º distrito.

Já foram ouvidos no inquérito presidido pelo delegado Ari Leão, o encarregado do prédio, Alfredo da Silva e o advogado Pinheiro Amado, que se encontrava presente ao escritório, por ocasião do atentado. SERRANO NEVES DEFENDE O DELEGADO

Ontem, foi ouvido o advogado Serrano Neves. Declarou que subia para seu escritório, em companhia de um cliente, quando foi para socorrer o advogado solicitado por um popular a verificar o que estava se passando no escritório do advogado Rolim. Sabendo que existia entre este e a Polícia um incidente, para lá encaminhou-se. Empurrando a porta, entrou, ocasião em que o delegado, que se encontrava visivelmente nervoso, perguntou-lhe: "O que há?". "O que há pergunto eu, retrucou o dr. Serrano Neves. Ai, o próprio advogado Hilário Rolim tomou a palavra dizendo que não havia nada além de um ligeiro desentendimento, adiantando que tudo estava esclarecido. Em vista disso, o sr. Serrano Neves retirou-se tendo antes, em presença do delegado criticado seu colega por andar promovendo escândalos, fazendo cenas incompatíveis com a dignidade da profissão de advogado. O senhor Hilário Rolim, todavia, reafirmou que nada houvera de mais, além de um ligeiro desentendimento já plenamente sanado.

Mesmo assim, adianta o caudilho Serrano Neves que se dirigiu ao delegado Abelardo Luz, exigindo sua retirada do escritório. A autoridade, que até então se mantivera calada, disse que ali fora, de fato, para um entendimento de homem para homem com o advogado Hilário Rolim.

"Todavia, acrescentou enraivecido, encontrei, aqui, um crápula, um covarde, incapaz de me enfrentar". Afirma o sr. Serrano Neves que o delegado, ao contrário do que disse o advogado Hilário Rolim, não estava de revolver na mão. Percebendo, porém, que o dr. Abelardo Luz estava muito nervoso, acrescentou o caudilho Serrano Neves que a ele se dirigiu, exigindo sua retirada. A autoridade, então, o acatou inteiramente, se retirando sem qualquer reação ou gesto menos atencioso. Logo em seguida o sr. Serrano Neves recolheu-se a seu escritório.

Pouco depois, o advogado Rolim ali foi ter, dizendo, então,

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED. — Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

HERMA A FRANCISCO ALVES NA PRAÇA MAUA

(Conclusão da 1.ª página)

rão depositadas em estabelecimento bancário até atingir o quantum que satisfizesse as necessidades do fim a que se destinam. Feito o orçamento, a Rádio Nacional e A MANHA chamaram escultores para os projetos, e mediante eleição de um juri, escolhido o que melhor se adaptasse à consagração pública visada.

COMO DEVEM SER ENVIADOS OS DONATIVOS

As importâncias destinadas poderão ser remetidas — como se disse — tanto a esta folha como a Rádio Nacional, publicando-se e irradiando-se o total arrecadado.

Uma replica da herma que será erigida na Praça Mauá será levantada entre o rio Una e Piradamonhangaba, no exato local do trágico acidente.

MEIO MILHÃO DE PESSOAS NA ÚLTIMA HOMENAGEM AO "REI DA VOZ"

(Conclusão da 3.ª pág.)

asfalto, frente ao nº 128, lá estava escrito, a giz branco:

— Adeus, Chico Viola!

No prédio, crianças esperavam a passagem do cortejo.

Na rua S. João Batista, a massa humana foi se adensando até o portão do cemitério. No número 103, um colégio pequeno, bandeirinhas da papel do Brasil eram malha uma homenagem ao cantor morto.

Visto do alto, o seqüente era impressionante, de fazer emudecer, de permitir olhar e sentir. Era o povo na glorificação maior de sua própria alma, pois não era o Chico Viola o povo cantando?

Símbolo do povo, Chico Viola, reatou a consagração, porque cantou aquilo que o povo queria. Alegria o povo, e quando deixou da cantar, o povo chorou.

NO CEMITÉRIO

Sobre a sepultura de Francisco Alves, um tódo de lona protegida do sol os que representantes de todas as emissoras do Rio, aguardavam os restos mortais do cantor imortal — para usar uma expressão de Heron Domingues. Cordões de isolamento, policiamento, fotógrafos, repórteres de rádio e imprensa, cinematografistas, ricos e pobres, estudantes, operários, doutores — o povo em toda a sua composição e fisionomia, na exuberância de sua emotividade — esperava Chico para o adeus do adeus.

Trinta mil pessoas, no cemitério, foi quanto calculamos o jornalista e Berlet Junior. Um ribus em cada rosto, uma expressão de cansaço e melancolia. Nos olhos, o brilho da dúvida, da inquietude, da incompreensão.

— Chico Alves morto! Não é possível! Val se enterrou ali! Não foi Ohi Deus, vinde tranquilizar-nos!

E como uma mortalha de negro, me duas vezes mais forte, correu a notícia: "Chegou a urna!"

Armando Louzada, Manoel Barcelos, Aurélio de Andrade, Francisco Moreno e outros a transportar nos braços infindáveis, de amigos e colegas, de saudades fias de Francisco Alves.

Foi o clima do desespero; choravam todos. Vitor Costa amparado Dona Célia, fiel companheira de mais de 20 anos do falecido. Irmãos, Direinha, Mary Gonçalves, Saint-Clair Lopes, Jair Figueira, Miguel Curt e Ary Vianna, representantes da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, e muitos mais ali se cumprimentam, sem nos referirmos aos populares.

Desceu o caído. Gente nas árvores, e sobre as sepulturas, nos beirais dos caminhões, em todo canto, chorando, benzeendo-se, rezando.

Encerrado o seu depoimento e, enquanto aguardava a tomada das declarações de outra testemunha arreolada, o caudilho Serrano Neves esteve conversando num grupo do qual faziam parte o comissário Nilo Raposo e alguns repórteres. Ali, referiu-se mais uma vez ao incidente, reafirmando, a respeito, o que dissera pouco antes. Referiu-se a uma conversa que tivera, em dias passados, com o desembargador Ary Franco. Disse que se encontrara com o magistrado, num dos corredores do Fórum, sendo por ele chamado para explicar o que acontecera. Estiveram trocando idéias durante algum tempo. Quando o desembargador perguntou sua opinião sobre o fato, que motivara a agressão, Serrano Neves respondeu: "Mestre, em minha terra essas questões de honra se resolvem com homicídio". E o dr. Ary Franco se despedindo: "E isso mesmo. Na minha também".

PRESENTE O SECRETARIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A requerimento do delegado Ari Leão, presidente do inquérito, todos os depoimentos estão sendo tomados em presença do secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, dr. Hariberto de Miranda Jordão. Ontem, além do advogado Serrano Neves foi ouvido, também, o sr. Eurico Barreto Dias, funcionário do escritório do advogado Hilário Rolim. Este cavalheiro, porém, não estava presente, por ocasião do atentado, nada sabendo a respeito. Foi arrolado, apenas, como testemunha informante.

acomando tempo, uma sensação de morte, de abandono, de companhia, de irreversibilidade diante do cadáver, de que ali estava e ninguém queria ver.

— Francisco Alves, o Rei da Voz, morto e enterrado.

Não queriam imaginar, porém, que, apesar de tudo o que pôde acontecer, desde as empurres até as alacrias e apoteoses, aconteceu o que aconteceu. Basta dizer que, em cinco minutos, programados para fazer, só falou Serrano Neves, um conhecido o padre.

Dona Célia, semi-morta, aliada, cercada por Vitor Costa e outros, impregnava e se perguntava: — Que seu cu, agora, tem ele? Ah! meu Deus! Meu Deus!

Vitor Costa, imaculado, de roupa branca, dispendiosa abrida, quase não podia andar, ao fim. Jair Figueira, sentado a pouco de detrás suas amigas preocupadas.

Fuam numerosas as cenas exigidas pelo momento.

MAIS O QUE?

Que se não escrever mais, quando as palavras não podem expressar o que se sente, se sabe, se vive? Quem o povo, ao presenciar essa comovedora e grandiosa e que uma homenagem a Francisco Alves — vendia um pouco de honra e de respeito ao cadáver?

Digamos, humildemente: "O povo chorou a morte daquele que cantava por ele".

A CORDE DE FRANCISCO

ALVES

Silvino Silva mandou confeccionar uma corde de dois metros de altura, em forma de violão, com as cordas. Quem a confeccionou foi um menino de 15 anos de idade, filho do dono da casa de flores "Sempre Viva". O nome do menino é Francisco Alves.

"BRASIL DE AMANHÃ"

O último disco de Chico Viola foi "Brasil de Amãã", cujo diretores da gravadora cedem a "Casa do Disco".

O disco vocal infantil que participou da gravadora esteve na sepultura comanda a parte do disco, antes da chegada da caixa mortuária.

NESSA NO MARACANA

A direção da Rádio Nacional, desde que possível, realizará, a Missa de 7.º dia, no Estádio Municipal de Maracanã, com a presença, na parte cantada, do Corpo Coral do Teatro Municipal, que se ofereceu.

O CONGRESSO DE CINEMA

O I Congresso Brasileiro de Cinema, em sua última reunião, dominical, prestou uma homenagem à memória de Chico Alves.

ANTES DE MORRER

No sábado, antes de subormos ao

morte do cantor, os cineastas mandando de Barros, da Companhia Vera Cruz, e Alcy Viany, da Selsa, converteram a respeito de um filme baseado nas canções de Francisco Alves. Mas sabiam que, na realidade, Chico morreria.

"O filme será feito e chamar-se-á 'A Voz do Violão'".

SOCORRIDOS NO H.P.S.

Durante o enterro do Francisco Alves, requiraram os serviços do Pronto Socorro os seguintes:

Lucy Monteiro, de 23 anos, solteira, residente à Travessa de São Bento, 63, com crise nervosa; José Marques, parido de 27 anos, casado, residente à rua da Glória, 15, com crise nervosa; e Selsa Roman, com escoriações generalizadas, provocadas por queda no interior do Cemitério do São João Batista; Maria Machado, de 34 anos, solteira, moradora na rua Antônio Rego, 240, com um ataque de hipertensão arterial; e uma jovem com uma reação ocular direta, provocada, por queda; Diana de Souza Lopes, de 41 anos, casada, residente à rua João, nº 145, com ataque nervoso.

Medicados retiraram-se.

FRESTA DECLARAÇÕES O

MOTORISTA DO CAMINHÃO

Logo após a lamentação, o delegado do Fimdonhangaba, sr. Helio Pereira Panatelo, instaurou inquérito a propósito do ocorrido. A primeira pessoa a ser ouvida foi o motorista do caminhão chapa 11-58-94, do R. G. do Sr. José Walter Sebastião.

Em suas declarações afirmou que pouco antes do acidente surgiu um automóvel tipo "Sedan", que deu uma breca violenta, em meio à pista, atropalhando assim, o carro "Bulldog" que viajava o cantor Francisco Alves, que se projetou contra o seu caminhão.

Proseguindo disse mais que logo após o choque procurou desviar-lhar-se do caminhão, o que conseguiu com ingentes esforços, a fim de socorrer as pessoas que ocupavam o automóvel atropelado. Logo porém, não pôde fazê-lo em virtude das laçadas que lhe foram sobre o mesmo, em consequência do ter tido explosão.

Acrescentou que o veículo que dirigia desenvolvia na hora 40 quilômetros. E mais adiante afirmou que o responsável por toda a tragédia foi o carro "Sedan".

IDENTIFICADO O DONO DO CARRO CAUSADOR DO SINISTRO

Quatro outras pessoas, chamadas o delegado Helio Panatelo, identificaram e localizaram o proprietário do carro causador do trágico acidente. Apurou aquela autoridade que o automóvel "Sedan", de 1940 e pertence ao sr. Felipe Alves, que o dirigia no momento do acidente. Sobre a identidade do veículo, o delegado afirmou que o veículo não se encontra em São Paulo, hospedado num Hotel daquela Capital.

NOTIFICADO

Por intermédio do parente seu sr. Felipe Abusman já foi notificado pela polícia de Fimdonhangaba, a fim de prestar depoimento no inquérito ali instaurado.

Repercussão nos Estados

CONTERNADO O POVO AMAZONENSE

MANAUS, 29 (Asapress) — A morte do maior cantor popular do Brasil, Francisco Alves, foi recebida nesta capital com grande consternação.

matutino "O Jornal", que noticiou a ocorrência, mostrou a população a grande pena para o rádio. Francisco Alves quando chegou esteve, atuando na Rádio Difusora do Amazonas, deixou uma legião de fãs. O seu colega Francisco Carlos, atualmente se exibindo nesta capital, foi tomado de forte crise nervosa, por conhecimento do infeliz acidente.

UM PROGRAMA ESPECIAL EM HOMENAGEM A

CHICO ALVES

MANAUS, 29 (Asapress) — A Rádio Baré, prefixo PRP-6, associou-se a manifestação de pesar pela morte de Francisco Alves, fazendo transmitir um programa especial em homenagem à memória do "Rei da Voz".

Após lavar ao ar o infeliz acidente, a Rádio Baré apresentou, em homenagem a Francisco Alves, canções de Francisco Alves, canções de Francisco Alves, canções de Francisco Alves.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE CHICO ALVES

MANAUS, 29 (Asapress) — O governador eleito, sr. Marquês da Silveira, apresentou às emissoras locais voto de pesar do governo do Estado pela morte do cantor Francisco Alves, desaparecido trágicamente num acidente automobilístico em São Paulo.

MINAS SENTIU A MORTE DO GRANDE GEMER

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — A notícia da morte do popular cantor brasileiro Francisco Alves, foi recebida aqui com grande consternação pelo povo. Hoje, indistintos aparelhos estiveram ligados para as estações do Rio, a fim de colherem maiores detalhes sobre a morte do popular cantor. Muitas e muitas pessoas tinham os seus olhos rasos d'água, quando os locutores falavam ao microfone e rendiam o seu preito de saudade aquele bom conhecido que se foi. Os comentários em torno da vida de Francisco Alves eram feitos com palavras emocionadas, pois que Francisco Alves foi todos os lugares em que passava deixava amigos. Nesta terra, muitos são os seus amigos e fãs. Francisco Alves era aquele que sabia o que era, mas não dizia o que era. A sua voz, sua presença, sua forma, faziam comentários em torno de suas pessoas. Os outros eram grandes, mas ele era muito pequeno ainda. Com toda a popularidade de que gozava no Brasil, nunca se aproveitou Chico Alves para tirar partido. Muito ao contrário, ele sempre procurava ajudar os outros, incentivando os novos e levá-los ao estrelato.

Ainda agora, antes de morrer, estava no Estado de São Paulo, cantando para as multidões, com aquela simplicidade que lhe era característica, sempre sorrindo. Perdeu, talvez, sempre sorria, a radiônica brasileira, um dos maiores intérpretes das canções brasileiras.

Várias caravanas estão sendo organizadas para seguirem com destino à Capital Federal e ali prestarão os amigos, colegas e fãs de Francisco Alves o seu último preito de homenagem.

A Rádio Inconfidência estará representada nas homenagens póstumas que serão prestadas ao "Rei da Voz", pelos seguintes radialistas: Francisco Lessa, Vicente Frates, Calisto Lafeta e Eli Múrio da Silva.

O povo brasileiro não terá mais oportunidade de ouvir o grande cantor brasileiro, aos domingos, "quando os pontos se encontram na metade do dia". A voz do grande compositor e cantor se foi, deixando apenas a saudade.

HERA DO "REI DA VOZ"

NUBIA DAS TRACAS

DE SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — a Câmara Municipal, por proposta do vereador Alípio Henrique, foi apresentado um projeto autorizando o prefeito a mandar erigir uma herma ao "Rei da Voz", numa das praças desta Capital.

100 CRUZEIROS MENSALIS

Vendas diretas ao público por conta das câmaras

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior loja do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustras e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS

VENCEDOR O ATÍLIA F. C. — Foi disputada domingo a primeira partida da série "melhor de três", decisiva do certame de aspirantes da série "Urbana", entre as representações do Atília e Dramático. Depois de um prélio arduamente disputado, verificou-se a difícil vitória do Atília F. C. pela contagem de 2 x 1

SEBASTIÃO MENDES VENCEU A III RUSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

Em notável "performance", o atleta rubro-negro bateu o "record" da já tradicional competição — Vencedor o Flamengo, por equipes, secundado pela Polícia Militar — A classificação geral dos concorrentes — Detalhes da importante prova

Alcançou grande brilhantismo a III "Rustica Presidente Vargas", realizada domingo último nos subúrbios de Madureira, Rocha Miranda, Acari e Coelho Neto, patrocinada pelo nosso matutino. Apesar de não se apresentarem completas as equipes, devido a realização, no mesmo dia, do campeonato de corridas de fundo, a prova alcançou ótimo nível técnico, sendo de notar-se que o tempo alcançado pelos atletas foi bem menor que nos anos anteriores, o que vem, de certo modo, provar a magnífica forma com que se apresentaram os concorrentes.

CHEGAM OS PARTICIPANTES

Apesar do início da prova estar marcado para as 9 horas, quarenta minutos antes começavam a chegar as representações dos clubes e entidades. A Polícia Militar, tendo a frente o major Araldo Fontenelle Bizerri, compareceu integrada de quase todos os atletas inscritos. Aliás, deve-se ressaltar a belíssima figura cumprida pela representação daquela corporação, que conseguiu impressionar magnificamente. Devese também ressaltar, não só aos valerosos atletas que integraram a equipe, como ainda a diretoria do Departamento de Educação Física da Polícia Militar, e principalmente, ao coronel Nilo Montezuma, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, que não tem negado todo o apoio e incentivo para a prática do esporte e do desenvolvimento físico em seu comando.

O FLAMENGO

A equipe do C. R. Flamengo cumpriu uma exibição à altura do que era dado esperar. Conquistou uma vitória bonita, sobretudo pela luta oferecida pelos demais concorrentes. A delegação rubro-negra, que era chefiada pelo major Luiz Gastão Lessa Bastos, deixou ótima impressão, não só pela eficiência técnica como também pela disciplina de seus integrantes.

O E. C. "A NOITE"

Brilhou intensamente o E. C. "A Noite", mesmo sem poder contar com alguns dos seus principais valores. Vencendo dificuldades, obteve uma colocação honrosa, frente a equipes de valor incontestável.

A U. D. COELHO NETO

Colaborou decisivamente para o brilhantismo da competição a União Desportiva Coelho Neto, não só na organização propriamente dita, como pela inclusão de seus atletas na prova, aliás participando honrosamente.

E. C. CAJUENSW

O E. C. Cajunsw se fez representar pelo seu atleta Joaquim Xavier de Brito, cumprindo assim o compromisso de participar na prova.

O VENCEDOR

Sebastião Mendes, o vencedor da prova, deu uma demonstração de notável capacidade técnica e resistência. Cumpriu o percurso num mesmo ritmo impressionante, não dando mostras de cansaço mesmo na chegada. E, não temos dúvidas em afirmar, uma grande revelação do atletismo, principalmente nessa modalidade de competição.

BONS PARTICIPANTES

José Luiz Mendes dos Santos, Wilson do Nascimento, Valdemar da Luz Cantanhedem e João Nazário de Souza também demonstraram grande valor. Aliás, seria injusta deixar de mencionar que todos os atletas participantes demonstraram alto espírito esportivo, lutando bravamente pela vitória.

A REPRESENTAÇÃO DOS CLUBES

A representação da Polícia Militar foi chefiada, como dissemos acima, pelo major Araldo Fontenelle Bizerri, tendo no tenente Heitor de Abreu Soares um auxiliar atento e dedicado. A delegação do E. C. "A Noite" teve como chefe o sr. Ricardo Conceição, enquanto José Escobalcão Maia dirigiu a representação da União Desportiva Coelho Neto.

A SOLENIDADE

Após a realização da III "Rustica Presidente Vargas", foi realizada uma expressiva solenidade, na sede do Serviço Social do IAPC, falando, na ocasião, os srs. Osvaldo Melo, um dos dirigentes da U. D. Coelho Neto; o major Fontenelle Bizerri e, por último, agradecendo as referências ao nosso matutino, o sr. Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ.

A COMETIÇÃO

Depois de feita a concentração e chamada dos atletas, estes partiram-se, aguardando o momento da "largada".

INICIA-SE A PROVA

As 9,30 horas, em ponto, era dado o tiro de partida, pelo sr. Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ. Instantaneamente os atletas se puseram em marcha acelerada, forçando a tomada da ponta do lote. Sebastião Mendes, José Luiz Mendes dos Santos, Albertino José Bandeira e Ricardo Batista foram os primeiros a partir, iniciando uma tremenda luta pelo primeiro posto.

OS PRIMEIROS 1.000 METROS

Nos primeiros mil metros foi-se esclarecendo a situação dos concorrentes. Ricardo Batista, a partir dos oitocentos metros, conseguiu a diminuir a cadência de marcha, entregando os primeiros postos aos três atletas rubro-negros, que se revesavam constantemente.

EM ROCHA MIRANDA

Pouco antes de Rocha Miranda, Albertino José Bandeira, forçou com grande acerto, conseguindo pontar o lote até a entrada da Praça 8 de Maio, local que atingiu em primeiro lugar, fazendo jus assim ao prêmio oferecido pelo comércio local.

REAGE SEBASTIÃO MENDES

Cem metros após a passagem pela referida praça, Sebastião Mendes reagiu por Albertino José Bandeira, que não conseguiu conter também a carga de José Luiz Mendes dos Santos. Estes dois atletas do Flamengo lutavam a uma distância de poucos metros, enquanto Sebastião Mendes, muito firme, ia ganhando terreno, mantendo a diferença. Nos pontos imediatos, Valdemar da Luz Cantanhedem e João Nazário de Souza, da Polícia Militar, e Ari Malheiro da Graça, do C. R. Flamengo, travavam interessante duelo, em busca de uma colocação honrosa.

MUITO FIRME NA PONTA

Nos cinco mil metros, Sebastião Mendes estava absoluto, com uma distância de 100 metros sobre o segundo colocado, então José Luiz Mendes, que conseguia conter alguma carga de Albertino José Bandeira, Valdemar Cantanhedem e João Nazário de Souza continuavam perseguidos por Ari Malheiro da Graça, que não lhes dava tréguas em todo o percurso.

EM ACARI

Na passagem pela praça de Acari, Sebastião Mendes tratou a cartela decidida, mantendo o mesmo extraordinário ritmo de corrida. A situação para o primeiro posto estava definida, com a vitória nítida do defensor rubro-negro. No segundo e terceiro postos, José Luiz Mendes e Albertino José Bandeira pareciam afrouxar um pouco, enquanto os dois atletas da Polícia Militar seguem no mesmo "train".

PAROU ALBERTINO

José Luiz Mendes, firmando-se, manteve-se bem no segundo posto, e não teria mesmo oportunidade de entrar na invejável posição. Mas Albertino José Bandeira acabou cansando, e teve de caminhar cinquenta metros, perdendo terreno para diversos concorrentes, que o passaram.

CHEGA O VENCEDOR

As 9 horas e cinquenta e oito minutos, chegava Sebastião Mendes ao vencedor, delirantemente aplaudido pela assistência que o esperava em frente ao Serviço Social. O atleta rubro-negro cumpriu os sete quilômetros do percurso em 22 minutos, 5 segundos e dois décimos, sabendo-se que Geraldo Castano Felipe, no ano anterior, fizera igual percurso em mais de 26 minutos.

A COLOCAÇÃO FINAL

Foi a seguinte a classificação dos atletas que completaram o percurso da III "Rustica Presidente Vargas":

- 1.º — Sebastião Mendes, do C. R. Flamengo
- 2.º — José Luiz Mendes dos Santos, do Flamengo
- 3.º — Wilson do Nascimento, da Polícia Militar
- 4.º — Valdemar da Luz Cantanhedem, da Polícia Militar
- 5.º — João Nazário de Souza, da Polícia Militar
- 6.º — Ari Malheiro da Graça, do Flamengo
- 7.º — Heleno Celestino dos Santos, do Flamengo
- 8.º — Ernildo Coutinho, do Flamengo
- 9.º — Albertino José Bandeira, do Flamengo
- 10.º — Bonedito Pedro Costa, da Polícia Militar
- 11.º — Pedro Fernando da Silva, do Flamengo
- 12.º — José Mendes da Silva, do Flamengo
- 13.º — Joaquim Severo de Amorim, da Polícia Militar
- 14.º — Guilherme Ramon, do E. C. "A Noite"
- 15.º — Perci Endres de Farias, da Polícia Militar
- 16.º — Renato José de Araújo, do E. C. "A Noite"
- 17.º — José dos Reis, do Flamengo
- 18.º — Ernesto Bauer, da Polícia Militar
- 19.º — Odon Targino dos Santos, da Polícia Militar
- 20.º — Valtir da Silva Jesus, da U. D. Coelho Neto
- 21.º — Oscar de Castro F. Filho, avulso
- 22.º — Raulino Cercal, avulso
- 23.º — Valdir Gonçalves, do E. C. "A Noite"
- 24.º — Joaquim Xavier de Brito, do E. C. Cajunsw
- 25.º — Ricardo Batista, do E. C. "A Noite"
- 26.º — Osmar Maciel, do E. C. "A Noite"
- 27.º — Delci Geraldo Candido, do E. C. "A Noite"

A CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

Na classificação geral por equi-



ALCANÇOU BRILHANTISMO

na sede do Serviço Social do IAPC, tendo falado diversos oradores. No clichê acima vemos, da esquerda para a direita: a) flagrante dos trabalhos da contagem de pontos, vendo-se a mesa apuradora; b) aspecto da solenidade, quando falava um dirigente da U. D. Coelho Neto. Aparecem no flagrante o maj. Fontenelle Bizerri, o sr. Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ, e representantes de clubes.

A III "Rustica Presidente Vargas" alcançou pleno êxito, muito embora algumas equipes não pudessem apresentar todos os seus atletas. Após a realização da prova, foi realizada uma solenidade. No clichê acima vemos, da esquerda para a direita: a) flagrante dos trabalhos da contagem de pontos, vendo-se a mesa apuradora; b) aspecto da solenidade, quando falava um dirigente da U. D. Coelho Neto. Aparecem no flagrante o maj. Fontenelle Bizerri, o sr. Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ, e representantes de clubes.

DECEPCIONOU O F. P. A. C.

Dando prosseguimento ao campeonato das Repartições Públicas, foi realizado sábado último em Deodoro o encontro entre o Eletrotécnica Deodoro A. Clube e Fábria de Projétil, saindo vencedora a equipe do Eletrotécnica por 4x0.

A primeira fase terminou com o "placard" mudo, no segundo tempo o Eletrotécnica marcou seu primeiro gol. Daí em diante desorientou-se a equipe da Fábria de Projétil, descambiando para a indisposição, como sempre entre os próprios colegas de equipe, a começar pelo capitão, que vendo 3x0 no marcador queria retirar o time de campo. Os demais não aceitaram a triste ideia do sr. Eduardo Fábria, e este num gesto de pouca disciplina abandonou seus companheiros em plena luta.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, terça-feira, 30 de setembro de 1952 NUM. 3.420

ELEITA JAYMIR DE OLIVEIRA

Será coroada oficialmente no dia 11, em meio a um baile em sua homenagem, a Rainha do Senhor dos Passos F. C. — Convidada a A MANHÃ

Final, foi eleita a Rainha do Senhor dos Passos F. C. Após um pleito dos mais reñhidos e sensacionais, sagrou-se vencedora, como já se esperava, aliás, Jaymir de Oliveira, que desde as primeiras apurações encabeçou a lista de quatro candidatas, merecendo um trabalho dos mais elogiáveis de seus cabos eleitorais, incansáveis na aquisição de votos para sua representante.

EMPOLGANTE O CONCURSO

Que apontará a Rainha do Senhor dos Passos F. C. — Informes

Também o Senhor dos Passos F. C., uma das mais tradicionais agremiações desta capital, instituiu entre as componentes do seu departamento feminino, um concurso no sentido de apontar a sua suprema magestade.

OSCOO-TÔNICO

Reina uma grande animação entre as candidatas e cabos-eleitorais, o que vem tornando o pleito verdadeiramente sensacional, tendo até o momento sido apurados nada mais, nada menos de 20 mil votos.

AS COLOCAÇÕES

Jaymir de Oliveira, mantém com brilho a liderança, seguida de Leyla Rachick e Alzideia Bispo, vindo a seguir Neusa Ramos. Todas aguardam confiantes o resultado da última apuração, na esperança de alcançarem o ambicionado título.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserva-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons. Av. Rio Branco, 287 — 16.º — Sala 1814, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hr. — Tels.: 42-6597 — Res. 37-3301

OS CONCORRENTES À RUSTICA



A equipe da Polícia Militar brilhou intensamente, conquistando o segundo lugar na classificação por equipes. Acima vemos a guapeza da delegação, chefiada pelo major Araldo Fontenelle Bizerri, que chegou a delegação que tão bem se apresentou na III "Rustica Presidente Vargas".



A equipe vencedora da sensacional prova foi a do Flamengo, cuja representação foi chefiada pelo major Lessa Bastos e dirigida tecnicamente pelo veterano Rosalvo. Brilhante desempenho cumpriu a representação rubro-negra.



A representação do E. C. A Noite se apresentou condignamente, com destacados representantes. Obteve um honroso terceiro lugar na classificação por equipes.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, sala 432 — Tel. 43-4360
As 2as, 4as e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599



No caminho e na chegada — O atleta rubro-negro Sebastião Mendes conseguiu, de forma brilhante, levantar a III "Rustica Presidente Vargas", após lutar nos dois primeiros quilômetros contra dois concorrentes que o assediavam. Firme, muito firme, foi cumprindo todo o percurso em 22 minutos, 5 segundos e 2 décimos, enquanto Geraldo Castano Felipe, o campeão anterior, não fez o percurso em menos de 26 minutos. No clichê aparece Sebastião Mendes, no meio do percurso, absoluto na vanguarda, e ao penetrar no "funil" de chegada.

JULGAMENTOS PARA HOJE NO T.J.D. DA F.M.F. — Serão julgados, hoje, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da entidade carioca os seguintes atletas: Humberto do (S.C.), Waldemar (Bons.), Castilho (Flu.), Bigode (Flu.), Mário (Mad.), Ademir (V.), Ipojuca (V.), Haroldo (V.), Jorge (V.), Edésio (C.R.), Heber (C.R.), Adãozinho (Fla.) e Nestor (Fla.)

ZIZINHO E ZOZIMO ENTRE OS INDICIADOS

Ainda o inquérito

Prossiguirá, amanhã, o inquérito instaurado pelo Botafogo, que envolve o árbitro Malcher. Nessa ocasião, serão ouvidos, no Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F., os profissionais Arai, Ruaninho e Esquerdinha.

A MANEIRA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, terça-feira, 30 de setembro de 1952 NUM. 3.420

VALTER, JADIR E BETO

NOVA INTERMEDIARIA PARA O FLA-FLU — LEONI, O SUBSTITUTO DE BIGUA — CIDO, UMA SUGESTÃO



Flávio Costa, técnico do Flamengo

Não resta a menor dúvida de que o jogo Vasco x Flamengo foi dos mais sensacionais dos últimos tempos.

Técnica, fibra e tática allaram-

se, pelo que o espetáculo se apresentou digno da imensa e entusiástica platéia que lotou o Maracanã.

O Vasco venceu, e merecidamente. Mas o Flamengo caiu de pé e seus adeptos, longe de desanimar, saíram do estádio convictos de que, com alguns retoques, o quadro estará em condições de disputar o título em pé de igualdade com os mais categorizados rivais.

Assim, admite-se — e dizem mesmo, que Flávio estaria disposto a tanto — que, para o Fla-

Flu, o time rubro-negro sofreu radicais alterações.

A linha média, por exemplo, seria outra. Jordan vem fracassando sucessivas vezes; e Dequinha só tem jogado por meio tempo. Assim, Jadir, iria para o centro da intermediária, sua verdadeira posição, passando Beto para o lugar de Jordan e entrando Valtér — que fez uma bela exibição no jogo de aspirantes — na asa direita.

Fala-se, também, que a zaga sofrerá modificações. Sendo formada a substituição de Bigua por Leone, Flávio, para não quebrar a harmonia da defesa, estaria propenso a colocar Cido no posto de Pavão. Diga-se, de passagem, que Cido se vem revelando um magnífico zagueiro central.

Assim, jogaria o Flamengo com a defesa quase toda do quadru-

que tão brilhante figura fez no torneio Carlos Martins da Rocha.

Com os treinos da semana, a defesa e o ataque teriam tempo de se entrosar, o que, ademais, não seria tão difícil, pois a lista de jogadores que se conhecem e têm reverência em seus postos, em treinos e amistosos.

Sanchez esperado hoje

O América continua não produzindo o que dele era esperado, isto é, muito aquecimento. Por essa razão, os dirigentes rubros estão enviando esforços no sentido de melhorar a sua equipe. Assim é que, além de Pepe, atacante apontado como dos melhores, o "Campeão do Centenário" reforçará ainda mais o seu "onze" com a aquisição de outro vanguardero argentino. Trata-se de Sanchez, que está sendo esperado, hoje, nesta capital.

Tijolo acusou ainda Zé Carlos e Ivan — Orlando e Ipojuca também serão indiciados

Dois "clássicos" foram disputados na última rodada. Um deles no sábado, e outro, no domingo. Dizem que vários atletas vão ser indiciados em consequência dos dois prélios, aparecendo na lista dos acusados, aliás, pela primeira vez na atual temporada, atletas do Bangu.

Carlos do Oliveira Monteiro, o popular Tijolo, o árbitro que mais escreve nas súmulas, ao que se diz acusa três "cracks" do Bangu —

Zizinho, Zozimo e Zé Carlos, e um do América — Ivan. Todos por reclamarem contra marcação sua, o que vale dizer que serão indiciados como incurso no artigo 327 do Código Brasileiro de Futebol.

TAMBÉM DA PELEJA FLAMENGO x VASCO

Também da peleja Flamengo x Vasco existem atletas acusados. Dizem que um deles será Ipojuca elemento que obrigou Malcher a pedir até providência ao árbitro mr. Jones.

ORLANDO

Dos outros prélios fala-se em Orlando, elemento que teria atingido propositalmente um elemento do Canto do Rio, que ficou impossibilitado até de continuar jogando e peleja contra os tricolores.

Superior Tribunal de Justiça Desportiva

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva se reunirá, amanhã, para julgamento do recurso interposto pelo América F.C., referente ao jogo disputado com o São Cristóvão F.R., na divisão de aspirantes.



Zizinho que está acusado por Tijolo

O VASCO VENCEU PELO CANSAÇO...

Caiu o rubro-negro ante o sol e o melhor preparo físico dos cruzmalinos — Boa, a peleja que reuniu os dois tradicionais rivais — Botafogo 3x2 e São Cristóvão x Bonsucesso 3x3, os demais resultados — O movimento técnico das partidas

Flamengo e Vasco fizeram domingo, sem dúvida alguma, uma das grandes batalhas do Centenário da Cidade, uma jornada realmente valiosa, onde o melhor preparo físico dos cruzmalinos, afinal, proporcionou-lhes a ambicionada vitória; justa e insuscitável. Pois, não se pode negar, o maior adversário do Flamengo foi o calor. Não fora aquela tarde de sol fortíssimo, e, possivelmente, o "malquerido" poderia ambicionar diretamente um resultado melhor. Todavia, assim não pôde ser...

E a falta berrante de um estado físico completo, fez-se sentir entre os rubro-negros, notadamente na etapa derradeira, quando o Vasco foi senão absoluto da caucha.

No primeiro complemento da rodada, o Botafogo encontrou dificuldades para se impor ao Madureira, conseguindo uma vitória de 3x2 a duras penas. Ainda mal o alvinegro... Ainda não conseguiu, absolutamente, encontrar seu melhor jogo.

No outro prélio, São Cristóvão x Bonsucesso, travado em Figueira de Melo, o empate de três tentos caracterizou plenamente a igualdade de ações, prevalecendo uma equipe em cada tempo.

O MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico das três pelejas realizadas domingo foi o seguinte: JOGO — Vasco x Flamengo LOCAL — Estádio Municipal JUIZ — Mr. Jones (regular) RENDA — Cr\$ 1.579.394,10 1.º TEMPO — Flamengo 2x1 (Edmundo, Eli, contra Rubens) FINAL — Vasco 3x2 (Ademir e Azeiteiro) PRELIMINAR — Empate 2x2 QUADROS VASCO: Barbosa — Augusto

etapa derradeira, quando o Vasco foi senão absoluto da caucha. Cumpre frisar, ainda, os dois tentos extraordinários de Ademir, ambos espelhando bem a característica do impetuoso artilheiro, oportunista no extremo e dono de uma visão realmente ótima. No mais, o que houve, foi um bom espetáculo, com muitas emoções e digno das milhãs que escorrem pelas bilheterias do Maracanã.

No primeiro complemento da rodada, o Botafogo encontrou dificuldades para se impor ao Madureira, conseguindo uma vitória de 3x2 a duras penas. Ainda mal o alvinegro... Ainda não conseguiu, absolutamente, encontrar seu melhor jogo.

No outro prélio, São Cristóvão x Bonsucesso, travado em Figueira de Melo, o empate de três tentos caracterizou plenamente a igualdade de ações, prevalecendo uma equipe em cada tempo.

O MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico das três pelejas realizadas domingo foi o seguinte: JOGO — Vasco x Flamengo LOCAL — Estádio Municipal JUIZ — Mr. Jones (regular) RENDA — Cr\$ 1.579.394,10 1.º TEMPO — Flamengo 2x1 (Edmundo, Eli, contra Rubens) FINAL — Vasco 3x2 (Ademir e Azeiteiro) PRELIMINAR — Empate 2x2 QUADROS VASCO: Barbosa — Augusto

Haroldo; Eli — Danilo e Jorge; Edmundo — Maneca — Ademir — Ipojuca e Chico.

FLAMENGO: Garcia — Bigode e Pavão; Jadir — Dequinha e Jordan; Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

JOGO — Botafogo x Madureira LOCAL — Estádio do Botafogo 1.º TEMPO — Botafogo 2x1 FINAL — Botafogo 3x2 QUADROS

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos; Orlando — Ruaninho e Juvenal; Paragualo — Geninho — Zizinho — Otávio e Bragulinha.

MADUREIRA: Irezé — Mario Panzariello e Darci; Claudenor — Blum — Valtér; Pedro Bala — Evaristo — Paulinho — Rato e Osvaldinho.

JUIZ — Deakens (sofivel) PRELIMINAR — Botafogo 2x0 RENDA — Cr\$ 31.822,50

TENTOS — Otávio aos 19', Rato aos 27' e Zizinho aos 38' do 1.º tempo. Bragulinha aos 15' e Evaristo aos 44' da fase complementar.

JOGO — São Cristóvão x Bonsucesso LOCAL — Figueira de Melo JUIZ — Mario Viana (bom) RENDA — Cr\$ 7.975,20 (fraca)

QUADROS S. CRISTÓVÃO: Luiz Borracha — Valdir e Laerte; Nel — Bulau e Zé Carlos; Motorzinho — Humberto — Nand — Ivan e Carlinhos.

BONSUCESSO: Paulista — Urubatan e Valdir; Garcia — Gilberto e Lusitano; Malinho — Saladuro — Gringo — Naninho e Helio.

1.º TEMPO — Bonsucesso 2x1, "goals" de Saladuro aos 12, Humberto aos 25 e Naninho aos 37 minutos.

FINAL — Empate de 3x3, tentos de Carlinhos aos 5, Naninho aos 19 e Nand aos 41 minutos.

ASPIRANTES — Empate de 2x2. JUVENIS — Bonsucesso 5x0.

SERÃO JULGADOS HOJE OS INDICIADOS DO FLUMINENSE x VASCO

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Foot-Ball está com uma importante reunião marcada para hoje, a fim de proceder ao julgamento dos jogadores que praticaram irregularidades nos jogos da penúltima rodada, e que são: do Vasco da Gama, Jorge, por ofensas ao juiz de linha; Haroldo, Ipojuca e Ademir, por desrespeito; do Fluminense: Castilho e Bigode, por desrespeito; do Flamengo: Adãozinho, por desrespeito; do Canto do Rio: Edésio e Heber, ambos por agressão; do Madureira: Panzariello, por agressão e do São Cristóvão: Humberto, por atitude inconveniente; massagista Floriano Manhães, do Madureira, por entrar em campo sem licença e funcionário Alexandre Madureira Freire, do Botafogo, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

EXIGE O BOCA

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — As autoridades do Boca Juniors resolveram responder negativamente à proposta do Flamengo, do Rio de Janeiro, no sentido de pagar 200.000 pesos e cancelar o compromisso contratado oportunamente com o passe do jogador Benitez. O Boca Juniors pede que o jogo se realize antes de 30 de novembro, como fora estipulado no respectivo contrato.

Pedido do "passe" de Ceci

O Botafogo pediu o "passe" do jogador mineiro, Ceci, do Assa, vinculado a F. Mineira de Futebol, para o seu plantel de profissionais.

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

tafago, por atitude inconveniente, desrespeito e ofensas ao juiz

BRAVO TREINARÁ HOJE

O Botafogo iniciará os seus treinamentos da semana para a luta com o América, sábado

Botafogo e América, preliando na tarde de sábado vindouro no Maracanã, marcarão o início da oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol, de 1952. Para esse cotejo, apontado como dos mais importantes para os alvi-negros, o Botafogo iniciando os seus preparativos, re-

lizará, hoje pela manhã, em sua praça de esportes, em General Severiano, um movimento de ensaio de conjunto. BRAVO EM AÇÃO

Nesta prática, onde o preparador do "Glorioso" fará várias experiências, deverá entrar em ação o atacante argentino Bra-

vo, já conhecido do nosso público futebolístico. BEM PROVAVEL O SEU APROVEITAMENTO

Segundo se propala, caso Br-

avo aprove técnica e fisicamente, no ensaio matinal, a sua escal-

ação está prevista para o "ma-

ch" com os rubros.

HOJE A REUNIÃO DOS PRESIDENTES — A FIM DE DISCUTIREM O ESBOÇO DO CALENDÁRIO DOS TRÊS ANOS PRÓXIMOS, ELABORADO PELO C.T.F., DA C.B.D., DEVERÃO REUNIR-SE ESTA TARDE OS PRESIDENTES RIVADAVIA CORREIA MEIER, ROBERTO PEDROSA E HENRIQUE BARBOSA (VICE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO)